



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JUNHO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Junho 2026

Foto: Ronaldo Schemidt/AFP



MST PLANTA ÁRVORES EM SOLIDARIEDADE À VENEZUELA

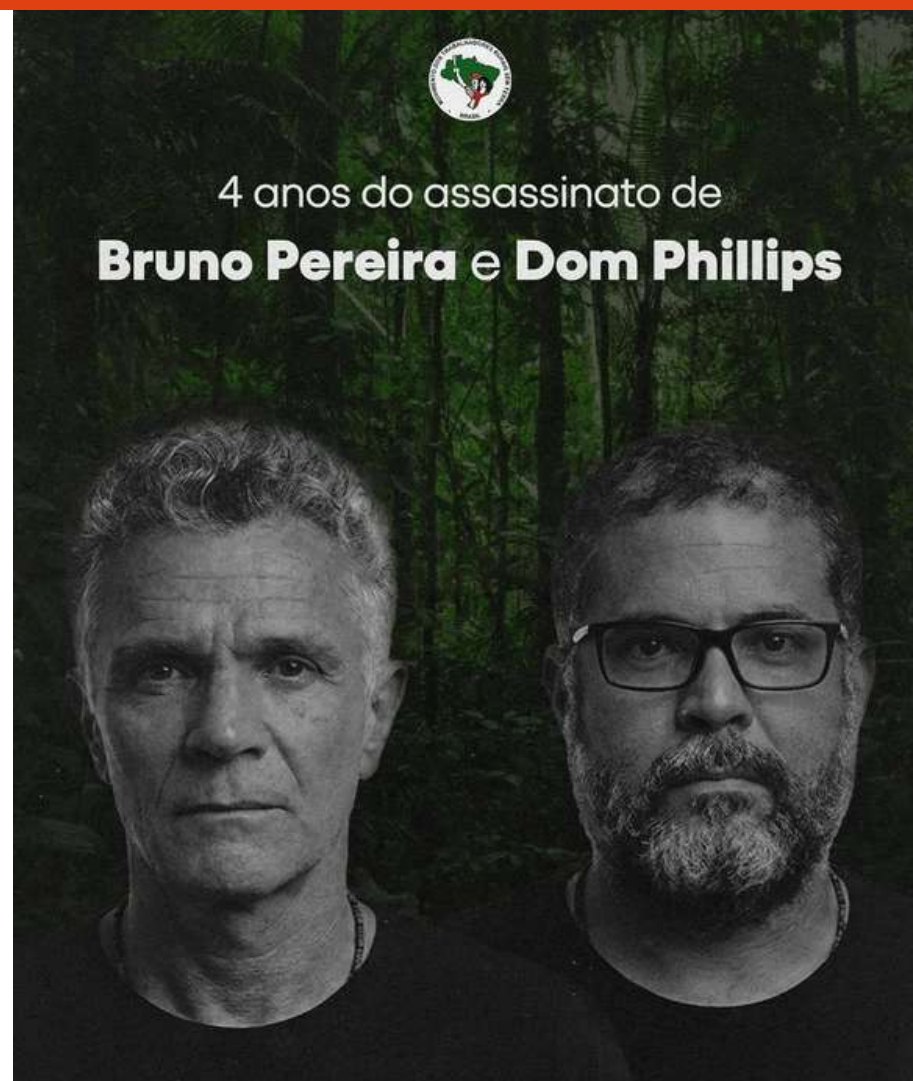
Por quatro décadas, os EUA usaram todas as táticas da guerra híbrida contra a Venezuela. O MST tem laços históricos com o movimento camponês venezuelano, por meio da cooperação na produção de sementes e alimentos, além da formação de médicos camponeses pela Escola de Medicina Salvador Allende, e será sempre solidário com esse povo. Neste 3 de junho, o MST convocou a todos a plantar uma árvore em solidariedade e a denunciar os sequestros nas redes sociais. Defender a liberdade de Nicolás Maduro e Cilia Flores é uma obrigação moral e política de todas as forças progressistas do continente. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/03/por-que-seguimos-apoiando-a-venezuela/>



Junho 2026

Foto: MST



QUATRO ANOS DO ASSASSINATO – DOM E BRUNO PRESENTES!

Há quatro anos, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips eram assassinados. Eles foram vítimas de uma emboscada enquanto percorriam a região do Vale do Javari, no Amazonas, área que abriga a Terra Indígena Vale do Javari, a segunda maior do país. É uma infeliz coincidência que esse crime brutal tenha ocorrido no Dia Mundial do Meio Ambiente. O MST produziu um card para lembrar que é fundamental não esquecermos que esses dois ativistas morreram enquanto denunciavam crimes ambientais e apoiavam a luta dos povos originários por seus direitos.

<https://www.instagram.com/p/DZMzc0AkR5F/>



Junho 2026

Foto: MST CE



MST realiza Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos na semana do Meio Ambiente

Foto: MST-CE



MEIO AMBIENTE – JORNADA EM DEFESA DA NATUREZA E SEUS POVOS

Durante a Semana do Meio Ambiente, o MST realizou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, mobilizando atividades em todo o país para promover o cuidado com a natureza e denunciar os impactos do modelo de exploração baseado no agronegócio, na mineração e na mercantilização dos bens naturais. A jornada chama atenção para a destruição ambiental, apresentando a Reforma Agrária como caminho para preservação ambiental, produção de alimentos saudáveis e defesa dos territórios e de seus povos.

<https://www.facebook.com/share/p/1Nfn3S9VCz/>



Junho 2026

Foto: Fellipe Abreu/Mongabay



ESPECIAL – AGRONEGÓCIO, DESERTOS VERDES E A AMEAÇA À NATUREZA

O termo “deserto verde” se tornou uma definição técnica e política para descrever um modelo de ocupação do território que avança sobre diferentes regiões do país. O conceito está associado às extensas monoculturas de eucalipto e pinus, mas também pode ser aplicado às grandes áreas ocupadas por soja e cana-de-açúcar. São paisagens que podem parecer exuberantes, mas que escondem ecossistemas empobrecidos, escassa diversidade de vida e uma presença humana cada vez mais reduzida. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/01/entre-nos-a-dor-nacional-agronegocio-desertos-verdes-e-a-ameaca-a-natureza/>



Junho 2026

Foto: Vitor Shimomura/Brasil de Fato

Foto: José Medeiros/Sudeco

O que são “desertos verdes”?

Extensas monoculturas de eucalipto, pinus, soja e cana-de-açúcar que parecem exuberantes, mas escondem **ecossistemas empobrecidos**, com **pouca biodiversidade** e presença humana cada vez mais reduzida.

Mais do que uma metáfora, é uma definição técnica e política para um modelo de ocupação territorial que avança por todo o Brasil.

Foto: Vitor Shimomura/Brasil de Fato

CONTEXTO HISTÓRICO

Atualização do pacto colonial

O agronegócio recolocou os termos da antiga *plantation*: **grandes extensões de terra, mão de obra precarizada e monocultivos para exportação.**

O resultado é a manutenção de uma relação desigual entre o Norte industrial — fornecedor de tecnologias — e o Sul agrícola, fornecedor de commodities de baixo valor agregado.

Foto: José Medeiros/ Sudeco

MODELO PREJUDICIAL – O QUE SÃO OS "DESERTOS VERDES"?

O MST produziu cards sobre o que são “desertos verdes”, que integram a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos: Combater o Agronegócio é Cuidar da Natureza, sobre a expansão das monoculturas que transformam paisagens, afeta comunidades, reduz a biodiversidade e ameaça as águas. Entenda por que esse modelo de produção é tão questionável e prejudicial. Abaixo, cards.

<https://mst.org.br/2026/06/01/entre-nos-a-dor-nacional-agronegocio-desertos-verdes-e-a-ameaca-a-natureza/>



Junho 2026

Foto: José Medeiros/Sudeco



CONTEXTO HISTÓRICO

Atualização do pacto colonial

1%
dos imóveis detêm cerca de 47% da área agrícola (IBGE 2017)

25 mi ha
de soja hoje eram 540 mil em 1975

Foto: José Medeiros/Sudeco

Foto: Reprodução



CRISE HÍDRICA

A sede da terra: monoculturas como bombas d'água

Eucalipto e soja funcionam como bombas de sucção que secam nascentes e esgotam mananciais. No Aquífero Urucuia (BA/TO), que abastece o São Francisco e o Tocantins, 70% da água de recarga já não circula mais.

Há rios que secaram por até 30 km no leste do Tocantins. Em setembro, famílias camponesas se deslocam para cidades por falta de água para beber.

Foto: Reprodução



Junho 2026

Fotos: Reprodução



IMPACTO SOCIAL

A engenharia do extermínio: expulsão e desertos alimentares

Sem raízes nativas, a água não infiltra, os rios assoreiam, a microfauna desaparece. O campo brasileiro perdeu 4,3 milhões de habitantes nos últimos 12 anos.

E onde o agronegócio avança, surgem desertos alimentares: frutas e verduras ficam mais caras do que ultraprocessados.

1% dos imóveis detém cerca de **47% da área agrícola** (IBGE 2017)

Foto: Reprodução



IMPACTO SOCIAL

57 MIL

mortes prematuras em 2019 ligadas a ultraprocessados — mais que homicídio

50%

do Cerrado desmatado;
30% da população rural expulsa (1980 - 2010)

Foto: Reprodução



Junho 2026

Foto: Reprodução

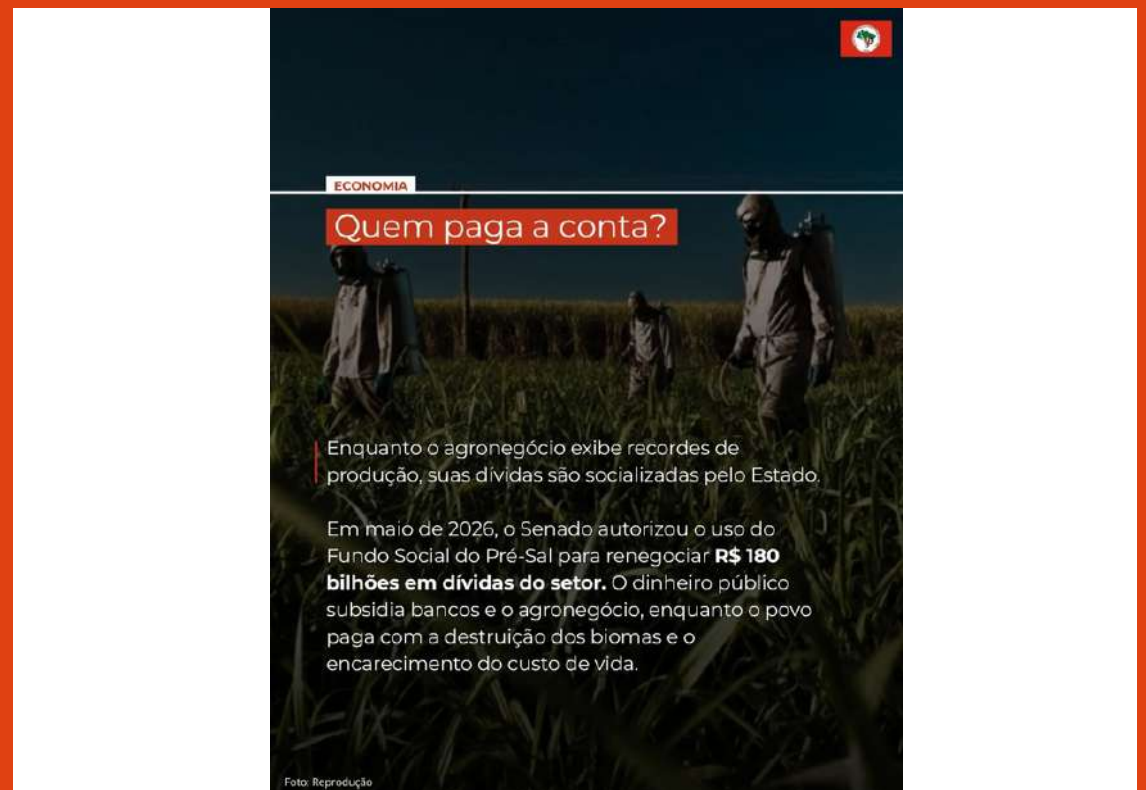
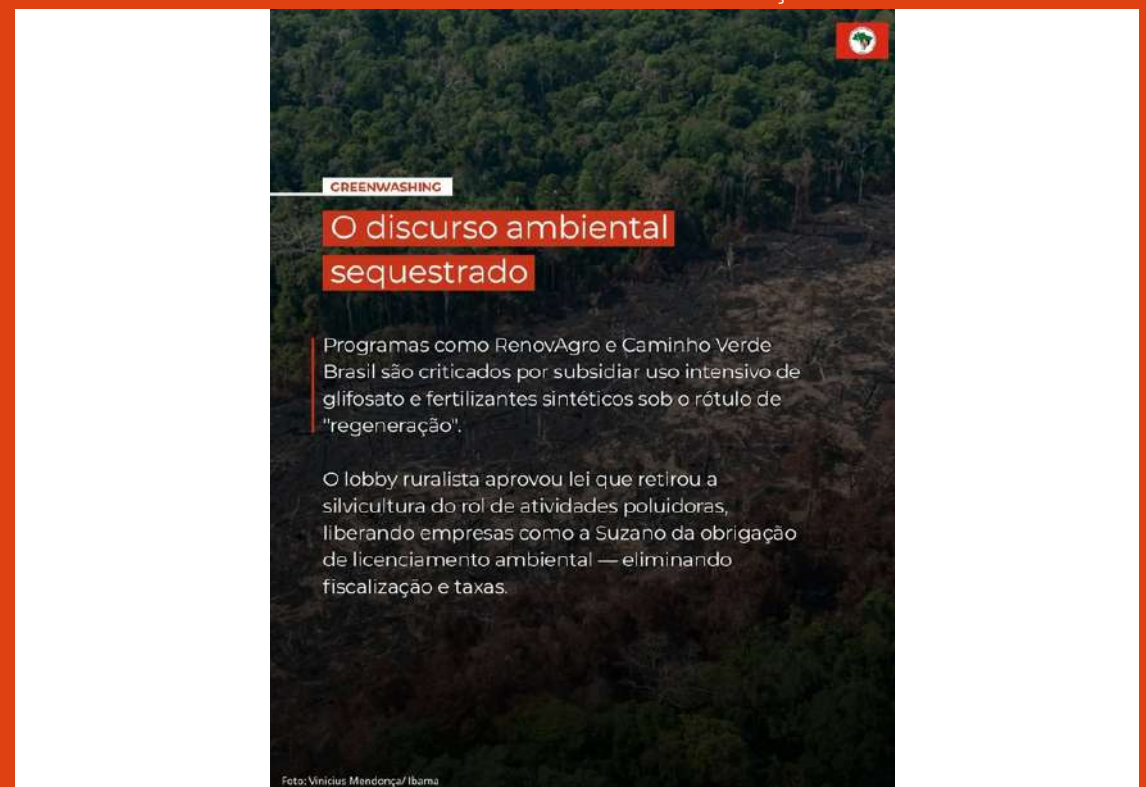


Foto: Vinicius Mendonça/Ibama





Junho 2026

Foto: Priscila Ramos



ALTERNATIVA

A alternativa real:
Reforma Agrária e agroecologia

O MST propõe plantar 100 milhões de árvores nativas, integrando floresta à produção de alimentos. Durante a pandemia, a Reforma Agrária já distribuiu mais de 10 mil toneladas de alimentos.

Comunidades camponesas produzem alimentos saudáveis com pouca dependência de insumos externos, preservam sementes e regulam o microclima, sem precisar das bolsas de valores estrangeiras.

Foto: Priscila Ramos

Foto: Juliana Barbosa





Gostou do conteúdo?
Leia a matéria na íntegra no site do MST
e nos siga nas redes sociais
Acesse: mst.org.br



Foto: Juliana Barbosa



Junho 2026

Foto: Amazônia Real/Creative Commons



DEVASTAÇÃO DE FLORESTAS E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL

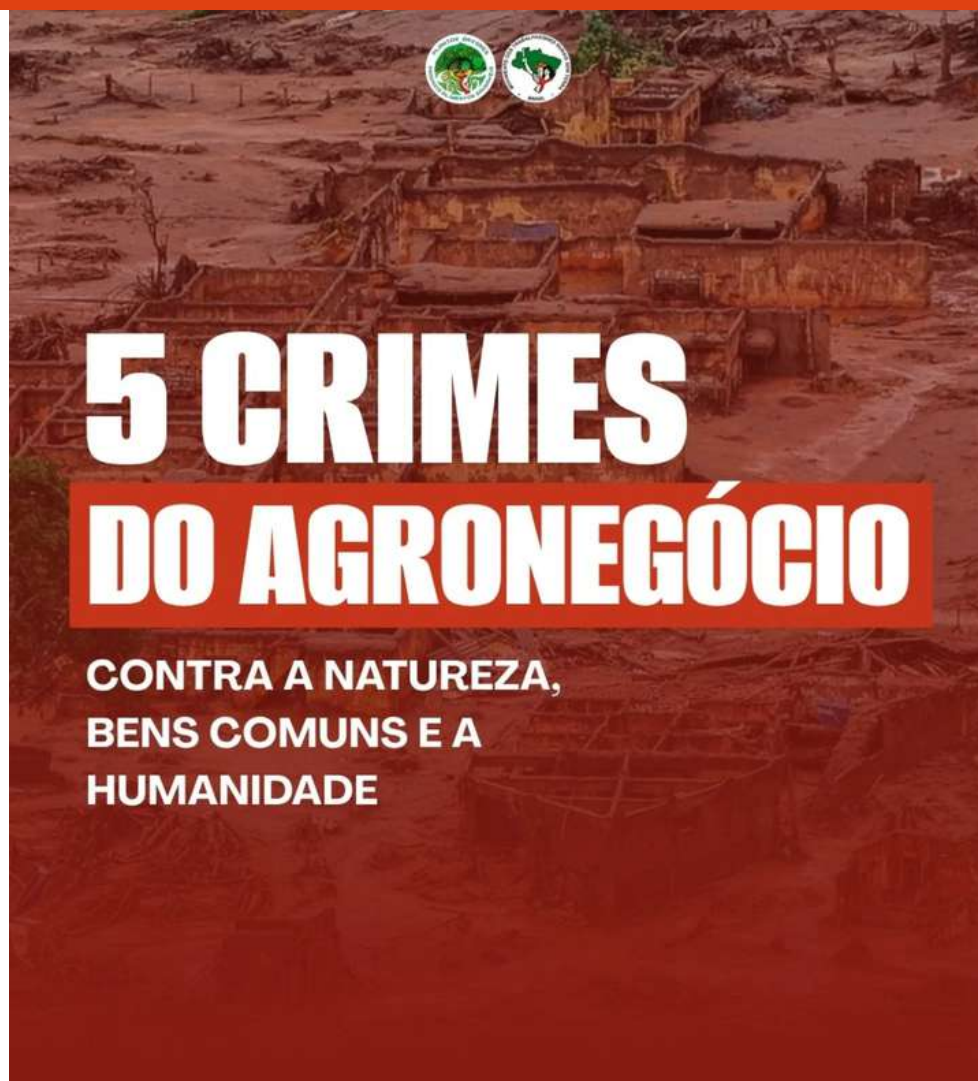
A abertura de áreas de floresta tem sido uma prática adotada ao longo de décadas para dar lugar à agricultura, agropecuária, construções de centros urbanos, principalmente para a produção de áreas de monoculturas, que invadem os territórios antes cobertos por diversos tipos de vidas, cultura e espécies. Com ações em torno do meio ambiente e denúncia do agronegócio, o MST realizou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos. Entenda como as pastagens do agro destroem a natureza e o papel da agroecologia como alternativa concreta. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1M7C72AXMq/>



Junho 2026

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



CINCO CRIMES DO AGRONEGÓCIO CONTRA A NATUREZA E A HUMANIDADE

Por trás dos recordes de exportação e dos discursos sobre desenvolvimento, existe um rastro de destruição ambiental e violação de direitos. Barragens rompidas, contaminação por agrotóxicos, expulsão de comunidades e destruição de territórios não são casos isolados: são consequências de um modelo que coloca o lucro acima da vida. Confira, abaixo, cards da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos: Combater o agronegócio é cuidar da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1HXxzYUaUr/>



Junho 2026

Fotos: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

CASO BRASKEM EM ALAGOAS

Considerado o maior crime ambiental em área urbana do mundo, o caso já deslocou mais de **60 mil famílias** e afetou **5 bairros** de Maceió. A exploração inadequada das minas provocou falhas geológicas, rachaduras em moradias e o afundamento do solo.



USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS EM MATO GROSSO

Na região norte de Mato Grosso, cidades enfrentam o **aumento de casos de câncer e de crianças nascendo com anomalias**, sobretudo em áreas de monocultivo e uso intensivo de agrotóxicos. Além dos impactos sobre comunidades camponesas e a natureza, a população também sofre com a especulação imobiliária e a contaminação causada pelos insumos agroquímicos.





Junho 2026

Fotos: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

CASO DA SAMARCO EM MINAS GERAIS

Em 2015, o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), controlada pela Vale e pela BHP Billiton, lançou **43,8 milhões de metros cúbicos de rejeitos** na bacia do Rio Doce. O desastre **matou 19 pessoas**, desalojou famílias e destruiu comunidades inteiras.



PARQUES EÓLICOS AVANÇAM SOBRE ASSENTAMENTOS NO RN

No Rio Grande do Norte, a expansão dos parques eólicos já pressiona 59 assentamentos da Reforma Agrária, afetando a produção de alimentos, a autonomia camponesa e os modos de vida das comunidades.





Junho 2026

Fotos: MST

PROJETO MATOPIBA

O Plano Matopiba abrange áreas do Cerrado no Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, consolidando uma nova fronteira agrícola voltada à **expansão do agronegócio e da produção de commodities**. A região se tornou um dos **principais focos de desmatamento do país**, ameaçando comunidades tradicionais e assentamentos da Reforma Agrária.



Foto: Segurança Pública/Governo do Tocantins/Reprodução



Foto: Segurança Pública/Governo do Tocantins/Reprodução



Junho 2026

Foto: Reprodução/ Tecendo Redes



PROJETO USA PRETEXTO CLIMÁTICO PARA PERDOAR DÍVIDAS DO AGRO

O Senado aprovou no início deste mês o Projeto de Lei 5.122/2023, que promete “mitigação climática” e ajuda a produtores afetados por conflitos internacionais, mas que, na prática, abre caminho para renegociar até R\$ 140 bilhões em dívidas do agronegócio. Enquanto isso, o crédito para a agricultura familiar camponesa continua em segundo plano. Pesquisadores alertam que o PL pode acelerar concentração de terras e dificultar políticas de Reforma Agrária no país. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/25/projeto-usa-pretexto-climatico-para-perdoar-dividas-de-megaprodutores-dizem-analistas/>



Junho 2026

Fotos: MST Pernambuco



SEMPRE ESTIVEMOS AQUI!

*Pessoas LGBTI+ também constroem a
Reforma Agrária Popular*



*Há mais de 10 anos, o
Coletivo LGBTI+ Sem Terra
fortalece a auto-organização,
a formação política e o
combate à LGBTfobia nos
territórios do MST.*

*"Somos parte da produção
de alimentos, da educação,
da cultura, da agroecologia e
da organização popular."*

LIBERDADE E DIGNIDADE – JUNHO É O MÊS DO ORGULHO LGBTI+

O Coletivo LGBTI+ do MST segue fortalecendo a organização, a formação política e o trabalho de base nos territórios da Reforma Agrária, construindo relações humanas pautadas no respeito, na solidariedade e na diversidade. Suas ações reafirmaram que o combate à LGBTfobia é parte da luta pela terra, pela agroecologia, pela soberania alimentar e pela construção de uma sociedade mais justa. Defender a vida significa construir territórios onde todas as pessoas possam viver sua identidade e sua sexualidade com liberdade e dignidade. Abaixo, cards.

https://www.instagram.com/p/DaINgEljk8u/?img_index=1&stkn=ZnYxM3d2bW82aGhi



Junho 2026

Fotos: MST Pernambuco



Não há Agroecologia sem diversidade

A Reforma Agrária Popular floresce em todas as formas de existir.



O Coletivo LGBTI+ Sem Terra fortalece a construção de territórios onde a produção de alimentos saudáveis, o respeito à diversidade e o cuidado com a natureza fazem parte do mesmo projeto de sociedade.

"Defender a agroecologia é defender a vida, a dignidade humana e o direito de todas as pessoas existirem sem violência."



ROMPER AS CERCAS DO PRECONCEITO

Combater a LGBTfobia é construir novas relações humanas.



SOMOS TODES LGBT. SOMOS TODES SEM TERRA.

A luta pela terra também é uma luta pela vida, pela dignidade e pelo direito de existir. Construir a Reforma Agrária Popular significa enfrentar a LGBTfobia e todas as formas de violência que negam direitos e excluem pessoas dos espaços de participação e organização popular.

Por territórios livres de violência!



Junho 2026

Foto: MST - Maranhão



ITINGA (MA) – PLANTIO DE ÁRVORES NO ACAMPAMENTO SALETE MORENO

No acampamento Salete Moreno, organizado pelo MST em Itinga (MA), a defesa da natureza se transforma em ação coletiva. Adultos, crianças, jovens e idosos se uniram para o plantio de árvores, reafirmando o compromisso com a preservação ambiental, a recuperação da terra e a construção de um futuro mais sustentável. Cada muda plantada representa esperança, cuidado com a vida e responsabilidade com as próximas gerações. “Cuidar da natureza é também fortalecer a luta pela terra e pela Reforma Agrária Popular. Plantar árvores é semear o futuro!” Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1JE1tVpNZo/>



Junho 2026

Fotos: MST - Maranhão





Junho 2026

Foto: Escola Roseli Nunes



MA - EDUCANDOS DO MST PARTICIPAM DE PLANTIO DE IPÊ AMARELO

Plantio de Ipê amarelo com a turma do 1º ano A da Escola Roseli Nunes do pré-assentamento Cigra, organizado pelo MST Lagoa Grande do Maranhão (MA).

<https://www.facebook.com/share/p/18Xrvk1mC7/>



Junho 2026

Foto: MST - Maranhão



MA - AÇÃO EM DEFESA DA NATUREZA NO ASSENTAMENTO JOÃO DO VALE

No dia 11 de junho foi realizada uma ação de plantio de árvores na Escola João do Vale. A iniciativa reforça o compromisso com a preservação ambiental e a conscientização das novas gerações, pois cuidar da natureza é cuidar do futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ry2TwfEXa/>



Junho 2026

Foto: Escola Roseli Nunes



MA – AULA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE SAFS PARA RESTAURAÇÃO DA VIDA

Os educandos da Escola Roseli Nunes, do pré-assentamento Cigra, organizado pelo MST Lagoa Grande do Maranhão (MA), participaram de estudos sobre a importância e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para restauração da vida, princípios e práticas com o Prof. Guillaume Rousseau, realizadas no Laboratório de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), que integra o Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias Laboratórios, em São Luís (MA). Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1cgjSZ6jds/>



Junho 2026

Fotos: Escola Roseli Nunes





Junho 2026

Fotos: Escola Roseli Nunes



EDUCANDOS DE ESCOLA DO CAMPO DO MST/MA VISITAM O GINTEGRA

Visita dos educandos da Escola Roseli Nunes, do pré-assentamento Cigra, organizada pelo MST Lagoa Grande do Maranhão (MA), ao Sistema Integrado de Produção de Forrageiras Grupo de Inovação em Sistemas Integrados de Produção (GINTEGRA), que atua como uma iniciativa de pesquisadores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em parceria com a Embrapa e o IFMA, focado em pesquisa e extensão agropecuária. Suas atividades, palestras e eventos ocorrem majoritariamente na Unidade de Produção Animal da Zootecnia/Unipaz, localizada no Campus da UEMA em São Luís (MA). Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1cgjSZ6jds/>



Junho 2026

Fotos: Escola Roseli Nunes





Junho 2026

Fotos: MST Alagoas



OFICINA COM CRIANÇAS DA GROTA SANTA HELENA, EM MACEIÓ (AL)

Durante o Dia de Solidariedade na Grota Santa Helena, comunidade vulnerável localizada em Maceió (AL), as crianças da localidade participaram da oficina do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, vivenciando de forma prática a importância do cuidado com a natureza. Enquanto plantavam árvores nativas, as crianças também semeavam esperança. A oficina reforçou que cuidar da natureza e produzir alimentos saudáveis são tarefas de todos na construção de um futuro melhor para as próximas gerações.

<https://www.instagram.com/reels/DZNvCo-Jwrq/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



CONHEÇA A REDE DE VIVEIROS DA REFORMA AGRÁRIA DO MST/AL

No Dia Mundial do Meio Ambiente, o MST produziu alguns cards da Rede de Viveiros da Reforma Agrária do MST em Alagoas, iniciativa que já reúne 14 viveiros distribuídos em 11 municípios, envolvendo 7 assentamentos e 7 acampamentos na produção de mudas nativas e frutíferas. Em meio ao avanço dos monocultivos e dos chamados “desertos verdes”, as famílias seguem construindo alternativas concretas de cuidado com a natureza, fortalecendo a biodiversidade, a agroecologia e o reflorestamento. “Lutar pela terra e plantar árvores nativas em um estado marcado pela cana-de-açúcar é uma vitória!” Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bvnnv1YB8/>



Junho 2026

Fotos: MST Alagoas

PLANTAR ÁRVORES PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS



Em todo o território nacional, o MST coloca como prioridade o plantio de árvores e a produção de alimentos saudáveis para denunciar e combater o modelo destrutivo do agronegócio e seus impactos ao meio ambiente.



Essa rede de trabalho coletivo realizado nos territórios do MST em Alagoas já apresenta resultados concretos na produção de mudas, nos plantios e na formação de agentes multiplicadores.

43 MIL MUDAS PRODUZIDAS ANUALMENTE
MAIS DE 30 MIL MUDAS PLANTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS
MAIS DE 100 AGENTES MULTIPLICADORES FORMADOS

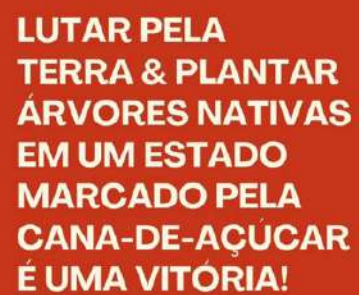


Para intensificar as atividades de plantio de árvores, o MST em Alagoas adota a estratégia da construção de viveiros da Reforma Agrária em diversas regiões do estado.





Fotos: MST Alagoas





Junho 2026

Foto: MST Alagoas



AL - PLANTIO DE MUDAS EM SOLIDARIEDADE AO POVO VENEZUELANO

Plantio de mudas nativas e frutíferas no acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST em Joaquim Gomes (AL), fortalecendo o compromisso com a preservação ambiental e a solidariedade ao povo venezuelano, que teve seu presidente Nicolás Maduro e sua companheira Cilia Flores sequestrados pelos EUA em janeiro deste ano. A atividade integra a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos, que neste ano possui o lema “Combater o agronegócio é cuidar da natureza!”, reafirmando que a Reforma Agrária Popular e a agroecologia são caminhos concretos para cuidar da terra e produzir alimentos saudáveis.

<https://www.instagram.com/reels/DZNvCo-Jwrq/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - "CUIDAR DA NATUREZA É CUIDAR DA VIDA!"

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), realizaram um mutirão de limpeza e cuidado das mudas plantadas no entorno do acampamento, fortalecendo o compromisso coletivo com a preservação ambiental e a recuperação da natureza. A atividade integra a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos, reafirmando que proteger as árvores, conservar os territórios e fortalecer a agroecologia são ações fundamentais no enfrentamento do capitalismo.

<https://www.facebook.com/share/p/1JQmcTuUtN/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



AL – MUTIRÃO FORTALECE O CUIDADO COM O ACAMPAMENTO SÃO JOSÉ

As famílias do acampamento São José, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), realizaram um mutirão de limpeza, trabalho coletivo e cuidado com os espaços comuns do território. A atividade faz parte da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos e reafirma que a preservação ambiental também se constrói no cotidiano, por meio de ações concretas, sendo o principal caminho para enfrentar a fome no Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/1DRXoPHhh2/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



MATA GRANDE (AL) – MUTIRÃO DE PLANTIO DE SEMENTES

As famílias do Assentamento Roseli Nunes, em Mata Grande (AL), realizaram um mutirão de plantio de sementes no viveiro do assentamento, fortalecendo a produção de espécies nativas e frutíferas e o cuidado coletivo com a natureza. Recém-construído, o viveiro inicia suas primeiras atividades com o plantio de sementes voltadas para a Caatinga e o Sertão, contribuindo para a preservação ambiental e o fortalecimento da biodiversidade local. A atividade reafirma o compromisso com a agroecologia e a preservação ambiental, contribuindo para as atividades da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos.

<https://www.facebook.com/share/p/1EnZpCJFw6/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



🌱 Dia do Meio Ambiente com trabalho coletivo em Taquarana

🚩 Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, a companheirada dos acampamentos 1º de Outubro e Zumb... Ver mais

TAQUARANA (AL) – CONSTRUÇÃO DE UM NOVO VIVEIRO DE MUDAS

No Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias dos acampamentos 1º de Outubro e Zumbi dos Palmares, organizadas pelo MST em Taquarana (AL), realizaram a construção de um novo canteiro no viveiro, fortalecendo as ações de cuidado com a natureza e produção de mudas. O espaço será utilizado nas atividades práticas de um curso de enxertia, ampliando os conhecimentos das famílias acampadas sobre produção de mudas e preservação ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/1EnZpCJFw6/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



AL – CURSO DE APICULTURA FORTALECE O CUIDADO COM A NATUREZA

No Dia Mundial do Meio Ambiente, o assentamento Pedra Grande, organizado pelo MST em Flexeiras (AL), realizou um curso de apicultura, reunindo famílias para aprofundar conhecimentos sobre a criação de abelhas e sua importância para a produção de alimentos e a preservação ambiental. “As abelhas desempenham um papel fundamental na polinização e na manutenção da biodiversidade. Por isso, fortalecer a apicultura também é cuidar da natureza, proteger os ecossistemas e construir novas formas de produção nos territórios da Reforma Agrária Popular.”

<https://www.facebook.com/share/p/1DTjb2M3Aj/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



SÃO SEBASTIÃO (AL) – PLANTIO DE MUDAS NO DIA DO MEIO AMBIENTE

No Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Marciana Serafim, em São Sebastião (AL), realizaram uma atividade de plantio de 400 mudas de árvores no viveiro do acampamento, reafirmando o compromisso com a preservação da natureza e o cuidado com o território. A ação fortalece a recuperação ambiental e a disputa contra os "desertos verdes" de cana-de-açúcar da região, demonstrando que a Reforma Agrária Popular também se faz por meio do cuidado com a terra e da agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1DUGbJaMmS/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



TEOTÔNIO VILELA (AL) – PLANTIO DE ÁRVORES NO DIA DO MEIO AMBIENTE

No Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Boa Esperança, organizadas pelo MST em Teotônio Vilela (AL), realizaram uma atividade de plantio de árvores, fortalecendo o cuidado com a natureza e o território. A ação integra a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos e reafirma o compromisso das famílias sem terra com a preservação ambiental e a luta contra o agronegócio.

<https://www.facebook.com/share/p/1DdynhvNSV/>



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



PLANTIO DE 300 ÁRVORES EM AL – SEMEAR HOJE PARA COLHER NO FUTURO

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias dos acampamentos Eldorado do Carajás e Papa Francisco, organizadas pelo MST em Junqueiro, Alagoas, realizaram o plantio de 300 mudas de árvores nativas e frutíferas, em combate aos “desertos verdes” da região. A atividade integrou a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos, reafirmando que preservar a natureza, produzir alimentos saudáveis e fortalecer a agroecologia são tarefas fundamentais na construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1CBEa2fa49/>



Junho 2026

Foto: Mykesio Max



Do crime da Braskem à ameaça
em Craíbas: a mineração avança
sobre Alagoas

Foto: Mykesio Max



CRIME E DESTRUIÇÃO – A MINERAÇÃO AVANÇA SOBRE ALAGOAS

Alagoas carrega uma ferida aberta que ainda marca a vida de milhares de famílias: o crime provocado pela exploração mineral da Braskem em Maceió. Bairros inteiros foram condenados, comunidades expulsas de seus territórios, memórias apagadas e vidas atravessadas pela insegurança, pelo medo e pelo abandono. Enquanto o agronegócio e a mineração aprofundam a destruição, O MST faz o enfrentamento direto a estas grandes empresas de exploração: produz alimentos saudáveis, preserva sementes crioulas, recupera nascentes, refloresta áreas degradadas e constrói relações pela destruição dos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/1CqMC2rVHC/>



Junho 2026

Foto: Mykesio Max



CRIMES DA MINERADORA BRASKEM EM ALAGOAS SÃO VISÍVEIS DESDE 2018

O crime socioambiental provocado pela mineração da Braskem em Maceió começou a se tornar visível em março de 2018, quando moradores passaram a registrar o comprometimento de estruturas inteiras. Na Jornada Nacional em Defesa da Natureza e dos Povos, realizada em todo o país, o MST reafirmou que não existe saída para a crise ambiental sem enfrentar os grandes responsáveis pela destruição dos territórios. O avanço da mineração e do agronegócio ameaça a vida em todas as suas dimensões. Por isso, defender a natureza é também defender os povos que historicamente cuidam dela.

<https://www.facebook.com/share/p/1CqMC2rVHC/>



Junho 2026

Fotos: Voz do Movimento



MST DA BAHIA INICIA JORNADA NACIONAL COM PLANTIO DE ÁRVORES

O MST deu início à Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos no estado da Bahia com plantio de árvores. A primeira atividade aconteceu na Regional Recôncavo, onde foi realizada uma importante ação de cuidado com a terra e fortalecimento da consciência ambiental. Na Escola Municipal Ernesto Che Guevara, situada no assentamento Nova Suíça, organizada pelo Movimento em Santo Amaro (BA), foram plantadas 10 mudas de árvores frutíferas, envolvendo educandos, educadores e a comunidade local.

https://www.instagram.com/p/DZFe4OiFTwg/?img_index=10



Junho 2026

Fotos: Voz do Movimento



BA – COMPROMISSO DO MST COM A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

O plantio de 10 mudas de árvores frutíferas na Escola Municipal Ernesto Che Guevara, organizado pelo Movimento em Santo Amaro (BA), simboliza o compromisso do MST com a preservação da natureza, a produção de alimentos saudáveis e a construção de um futuro sustentável para as próximas gerações. A ação integra a programação comemorativa dos 30 anos de organização e luta do MST na Regional Recôncavo, reafirmando a importância da Reforma Agrária Popular e do cuidado com os bens da natureza. "Combater o agronegócio é cuidar da natureza!"

https://www.instagram.com/p/DZFe4OiFTwg/?img_index=10



Junho 2026

Fotos: Voz do Movimento



SANTO AMARO (BA) – ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE BIOMAS BRASILEIROS

Dando continuidade às ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, a Regional Recôncavo do MST/BA realizou uma atividade educativa sobre os biomas brasileiros na Escola Antônio Conselheiro, destacando a importância da preservação ambiental, do cuidado com a natureza e da relação entre os povos e os frutos produzidos pela terra.

<https://www.facebook.com/share/p/1DFEKNxFYB/>



Junho 2026

Fotos: Voz do Movimento



PRADO (BA) – PLANTIO DE 51 MUDAS DE ÁRVORES EM ÁREA DE APP

Como parte das atividades da Jornada em Defesa da Natureza e Seus Povos na Bahia, a Escola Anderson França, localizada no assentamento Jaci Rocha, organizada pelo MST no Prado (BA), realizou um ato simbólico de plantio de 51 mudas de árvores nativas em uma área de preservação ambiental (APP) cuidada pelos próprios educandos da escola, fortalecendo a consciência ambiental e o compromisso coletivo com a proteção da natureza. A ação integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.instagram.com/p/DZlZTb2FclU/?img_index=1



Junho 2026

Foto: Voz do Movimento



SALVADOR (BA) – 9ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

A 9ª Feira Estadual da Reforma Agrária, que aconteceu em Salvador (BA), reuniu agricultores de diferentes territórios, demonstrando a potência da produção dos assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária, organizados pelo MST da Bahia. Foram mais de 60 toneladas de alimentos, 210 mudas de árvores nativas e frutíferas e 2 quilos de sementes distribuídas, mais de 8 mil visitantes, 300 feirantes e equipes de trabalho e mais de 200 variedades de produtos, reafirmando a força da Reforma Agrária Popular e o encontro entre o campo e a cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1PQ6rCLRwL/>



Junho 2026

Foto: Voz do Movimento

9ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

“Hoje vivemos a realidade da urgência climática que há anos vem sendo denunciada, e nós enquanto movimento reafirmamos que se hoje passamos por uma crise climática no Brasil, o culpado é o agronegócio.”

Meriely Oliveira
Plano Nacional Plantar Árvores,
Produzir Alimentos Saudáveis

FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA DA BAHIA – DEBATE SOBRE AGROECOLOGIA

Integrando a programação da 9ª Feira Estadual da Reforma Agrária do MST da Bahia, os militantes, lideranças e visitantes se reuniram para aprofundar a reflexão sobre os desafios e perspectivas da construção de um projeto popular para o campo. Durante o debate sobre agroecologia e as crises climáticas, Meriely Oliveira, do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, destacou que a agroecologia é um caminho para enfrentar a crise climática, e o modelo do agronegócio é o principal responsável pelos problemas socioambientais.

<https://www.facebook.com/share/p/1HJLz4V4yX/>



Junho 2026

Foto: Aline Oliveira



Cordel, fé e resistência: MST celebra o 6º Arraiá da Reforma Agrária no Ceará

Foto: Aline Oliveira



MST CELEBRA O 6º ARRAIÁ DA REFORMA AGRÁRIA NO CEARÁ

Cerca de 5 mil pessoas participaram do 6º Arraiá da Reforma Agrária do MST no Ceará, realizado no Centro Frei Humberto, em Fortaleza (CE). O evento reuniu música, quadrilhas juninas, comidas típicas e manifestações da cultura popular, fortalecendo a identidade camponesa e a luta pela Reforma Agrária Popular. O Arraiá do Frei é uma realização da Associação de Cooperação Agrícola do Estado do Ceará (ACACE), do MST, da CCA-CE e do Instituto Esperançar, com apoio do Instituto de Arte, Cultura e Comunicação Popular Patrícia Galvão.

<https://mst.org.br/2026/06/22/cordel-fe-e-resistencia-mst-celebra-o-6o-arraia-da-reforma-agraria-no-ceara/>



Junho 2026

Foto: Carla Batista



PROJETO DA COOPAC CONSOLIDA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

No Curimataú paraibano, a organização coletiva das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, tem transformado desafios históricos do semiárido em produção, renda e desenvolvimento regional. É nesse contexto que a Cooperativa de Produção Agropecuária do Curimataú Paraibano (COOPAC), organizada pelo Movimento, vem consolidando sua atuação como uma das principais referências na cadeia produtiva do leite caprino na Paraíba.

<https://mst.org.br/2026/06/02/cooperativa-da-reforma-agraria-amplia-agroindustria-e-fortalece-cadeia-do-leite-caprino-no-semiarido-paraibano/>



Junho 2026

Foto: Carla Batista



AGROINDÚSTRIA NUTRILÊ – PRIMEIRO LATICÍNIO DO MST NA PARAÍBA

Com sede em Casserengue (PB), a COOPAC nasceu a partir da organização das famílias do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Casserengue (PB), e hoje reúne 390 produtores. A trajetória da COOPAC acompanha a construção da agroindústria Nutrilê, como o primeiro laticínio do MST na Paraíba. O que começou como um esforço coletivo de agricultores do semiárido se transformou em uma estrutura produtiva que movimenta a economia regional, gera renda no campo e fortalece a permanência das famílias nos territórios rurais.

<https://mst.org.br/2026/06/02/cooperativa-da-reforma-agraria-amplia-agroindustria-e-fortalece-cadeia-do-leite-caprino-no-semiarido-paraibano/>



Junho 2026

Foto: MST Paraíba



MST IMPLANTA AGROINDÚSTRIA DE LEITE EM PÓ CAPRINO NA PARAÍBA

Agora, a COOPAC iniciou a expansão da agroindústria, com foco na ampliação da capacidade de industrialização e na implantação da primeira indústria de leite em pó caprino da agricultura familiar no Nordeste. O projeto busca agregar valor à produção local, reduzir os impactos da sazonalidade do leite e ampliar o acesso a mercados institucionais e privados. Com investimento total estimado em R\$ 3,75 milhões, a iniciativa busca fortalecer a cadeia produtiva do leite caprino no Semiárido brasileiro e consolidar a Paraíba como referência nacional no setor.

<https://mst.org.br/2026/06/02/cooperativa-da-reforma-agraria-amplia-agroindustria-e-fortalece-cadeia-do-leite-caprino-no-semiarido-paraibano/>



Junho 2026

Foto: Arquivo MST



INVESTIMENTO DE IMPACTO REGIONAL – PRODUÇÃO DE LEITE CAPRINO

A expectativa é ampliar a capacidade produtiva da COOPAC, impulsionar a economia local e fortalecer a agricultura familiar organizada como instrumento de desenvolvimento regional. Qualquer pessoa interessada em apoiar essa iniciativa pode investir na captação aberta pelo FINAPOP para fortalecer o projeto. A operação prevê a captação de R\$ 1,1 milhão, com aportes a partir de R\$ 100 e rentabilidade de 11% ao ano. Os investimentos podem ser realizados pela plataforma FINAPOP (Investimentos | FINAPOP) até o próximo dia 15 de julho.

<https://mst.org.br/2026/06/02/cooperativa-da-reforma-agraria-amplia-agroindustria-e-fortalece-cadeia-do-leite-caprino-no-semiarido-paraibano/>



Junho 2026

Foto: MST Pernambuco



PE – FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

A militância do MST da Regional Mata Norte do MST de Pernambuco esteve reunida no acampamento Antônio Cândido, organizado pelo Movimento em Goiana (PE), para um importante momento de debate sobre a conjuntura política e os desafios da Reforma Agrária Popular. O encontro fortaleceu o compromisso coletivo com a luta pela terra, a produção de alimentos saudáveis e os desafios da luta política para o próximo período. “Organização, unidade e resistência seguem guiando nossa caminhada.”

<https://mst.org.br/2026/06/02/cooperativa-da-reforma-agraria-amplia-agroindustria-e-fortalece-cadeia-do-leite-caprino-no-semiarido-paraibano/>



Junho 2026

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



POMBOS (PE) – PLANTIO DE ÁRVORES E MUTIRÃO AGROECOLÓGICO

Fortalecendo o avanço para uma nova matriz tecnológica, as famílias do acampamento Terra Sonhada, organizadas pelo MST no município de Pombos, em Pernambuco, realizaram um mutirão focado na agroecologia e plantio de mudas de árvores. O objetivo é elevar o nível de entendimento sobre as questões ambientais e a produção de alimentos de verdade em sua base social.

<https://www.facebook.com/share/p/1Dpa781mBc/>



Junho 2026

Foto: Tiago Calmon/Mandato Eugênia Lima



RECIFE (PE) – A BRIGADA GRANDE CASA AMARELA SE MOBILIZA!

O Projeto de Comitês Populares Ambientais das Periferias, organizado pela Campanha Mãos Solidárias e MST, celebrou o lançamento do projeto na comunidade da Grande Casa Amarela, Recife (PE). Foi um dia inteiro de atividades realizadas na Praça do Morro da Conceição, voltadas para o que mais pulsa e importa nos nossos territórios: meio ambiente, justiça climática, cultura e saúde. Os comitês nascem na base, de quem vive o chão da nossa comunidade, para construir soluções reais de dentro para fora.

<https://www.brasildefato.com.br/2026/06/13/morro-da-conceicao-recebe-lancamento-de-comites-populares-ambientais-com-domingo-de-conscientizacao-e-cultura/>



Junho 2026

Foto: MST em PE



Arraiá Normandia: o São João que celebra a colheita, a cultura e a vida no campo

Foto: MST em PE



O SÃO JOÃO QUE CELEBRA A COLHEITA, A CULTURA E A VIDA NO CAMPO

O assentamento Normandia, organizado pelo MST em Caruaru (PE), realizou mais uma edição do seu tradicional Arraiá Normandia, reunindo famílias assentadas, visitantes, militantes e amigos para uma grande celebração da cultura popular e da colheita, com muito forró e comidas típicas. Mais do que uma festa, o evento representa um momento de encontro entre a comunidade e a população da região, fortalecendo laços de solidariedade, compartilhando saberes e valorizando a produção das famílias que vivem e trabalham na terra.

<https://mst.org.br/2026/06/23/arraia-normandia-o-sao-joao-que-celebra-a-colheita-a-cultura-e-a-vida-no-campo/>



Junho 2026

Foto: MST em PE



A HISTÓRIA DE LUTA DO ASSENTAMENTO NORMANDIA EM CARUARU (PE)

O assentamento Normandia, organizado pelo MST em Caruaru (PE), é uma das experiências mais conhecidas da Reforma Agrária em Pernambuco. O local se tornou referência na produção agrícola, na formação política e na valorização da cultura popular. Ao longo dos anos, o assentamento consolidou experiências de agricultura familiar, cooperativismo, preservação ambiental e educação popular, tornando-se um importante espaço de construção coletiva e desenvolvimento rural. O território também abriga o Centro de Formação Paulo Freire.

<https://mst.org.br/2026/06/23/arraia-normandia-o-sao-joao-que-celebra-a-colheita-a-cultura-e-a-vida-no-campo/>



Junho 2026

Foto: MST em Sergipe



UNIVERSIDADE DOS EUA FAZ IMERSÃO EM ASSENTAMENTOS DO MST/SE

Estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade do Novo México (UNM), nos Estados Unidos, participaram de uma experiência de formação e intercâmbio promovida pelo MST. O Estágio de Vivência proporcionou uma imersão na realidade dos assentamentos da Reforma Agrária Popular em Sergipe, aproximando os participantes das práticas produtivas, da organização comunitária e das experiências de resistência construídas nos territórios. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/10/universidade-dos-eua-faz-imersao-em-assentamentos-do-mst-em-sergipe/>



Junho 2026

Foto: MST em Sergipe



ATIVIDADES COM ESTUDANTES DOS EUA E DA UFS EM ASSENTAMENTOS

O MST Sergipe fez o recaatingamento de uma área sequeira no assentamento Jacaré Curitiba, organizado pelo Movimento em Poço Redondo (SE). O método utilizado foi o de reflorestamento ecológico, uma técnica importante de restauração do ambiente. Na ocasião, foi realizado o plantio de umbuzeiro, mandacaru e ipê roxo. A atividade faz parte da Jornada em Defesa da Natureza, com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, em Sergipe, e contou com a presença e participação de estudantes da UFS e Universidade do Novo México.

https://www.instagram.com/p/DZN5FcrnR-5/?utm_source=ig_web_copy_link&igsi=NTc4MTlwNjQ2YQ==



Junho 2026

Fotos: MST no DF e Entorno



MST PLANTA ÁRVORES EM ÁREA PÚBLICA GRILADA NO DISTRITO FEDERAL

Cerca de 300 famílias do MST no Distrito Federal e Entorno ocuparam a Gleba 223 da Fazenda Salvia, localizada em Planaltina, área com mais de 10 mil hectares. Como símbolo do compromisso com a preservação ambiental e a recuperação do Cerrado, as famílias irão plantar mais de 200 mudas de espécies nativas no território ocupado. A ação integra a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e de seus Povos, realizada pelo MST em todo o país. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/05/300-familias-do-mst-ocupam-area-publica-grilada-no-distrito-federal/>



Junho 2026

Foto: Comunicação do MST em GO



JORNADA NACIONAL EM DEFESA DA NATUREZA MOBILIZA GOIÁS

Durante a Semana do Meio Ambiente, os assentamentos e acampamentos do MST de Goiás realizaram plantios de árvores nativas, recuperação de áreas degradadas e restauração de nascentes ameaçadas pelo avanço do agronegócio, da mineração e pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, em diversas regiões do estado. Ao todo, mais de 100 mudas foram plantadas nos assentamentos e acampamentos, organizados pelo MST, contribuindo para a recomposição da vegetação e a proteção das águas. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/06/jornada-nacional-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-mobiliza-goias-na-semana-do-meio-ambiente/>



Junho 2026

Foto: MST em GO



MST leva sabores da Reforma Agrária à feira Agro Centro-Oeste Familiar

Foto: MST em Goiás



MST PARTICIPA DA FEIRA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR EM GOIÂNIA (GO)

O MST participou da Feira Agro Centro-Oeste Familiar, realizada na Universidade Federal, Campus Samambaia – Goiânia (GO), levando ao público os sabores, a diversidade e a qualidade da produção camponesa das áreas de Reforma Agrária Popular. Durante a feira em Goiânia, o Movimento ofereceu refeições camponesas e promoveu o debate sobre agroecologia e soberania alimentar. A iniciativa buscou aproximar a população urbana da realidade do campo, valorizando a produção de alimentos saudáveis e fortalecendo a soberania alimentar.

<https://mst.org.br/2026/06/06/jornada-nacional-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-mobiliza-goias-na-semana-do-meio-ambiente/>



Junho 2026

Foto: Lucas Stefanelli



ES – FAMÍLIAS CELEBRAM CONQUISTA DA TERRA EM LINHARES

Cerca de 150 pessoas participaram do Ato Político em Defesa da Reforma Agrária e Contra as Violências dos povos no pré-assentamento João Gomes, organizado pelo MST em Linhares (ES). A atividade foi importante para selar a conquista das famílias que, após 11 anos de lutas e resistência na lona preta e tendo enfrentado três despejos com saídas da área, finalmente dão um novo passo com a conquista da terra. As famílias seguem com organização dos lotes, plantios e ações em defesa da natureza e dos povos na Semana do Meio Ambiente.

<https://mst.org.br/2026/06/19/familias-celebram-conquista-da-terra-no-pre-assentamento-joao-gomes-em-linhares-es/>



Junho 2026

Foto: Lucas Stefanelli



ES - PLANTIO DE ÁRVORES NO PRÉ-ASSENTAMENTO JOÃO GOMES

Depois da comprovação de que a área do pré-assentamento João Gomes é apta para fins de Reforma Agrária, foi realizado o processo de georreferenciamento junto ao INCRA. Também ocorreu o sorteio dos lotes para que as famílias possam ocupar de fato a área de produção em definitivo, construir suas moradias e lavouras. Depois do ato político, as famílias plantaram árvores frutíferas e nativas como símbolo do compromisso do MST com a natureza e uma ação da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos na semana do Meio Ambiente.

<https://mst.org.br/2026/06/19/familias-celebram-conquista-da-terra-no-pre-assentamento-joao-gomes-em-linhares-es/>



Junho 2026

“O povo me acolheu de uma forma muito boa, eu não tenho vontade de sair. Cheguei anos atrás no acampamento e eu não pretendo sair daqui para ir para a cidade novamente, porque aqui a minha vida melhorou muito”

ES – ACAMPADA DESTACA O PERTENCIMENTO AO TERRITÓRIO

Acima, trecho da fala de Sandra Vicente, de 52 anos, residente no pré-assentamento João Gomes, organizado pelo MST em Linhares (ES). Ela destaca a alegria do seu sentimento de pertencimento ao território. Depois do ato político, as famílias realizaram plantio de árvores frutíferas e nativas como símbolo do compromisso do MST com a natureza e uma ação da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos na semana do Meio Ambiente.

<https://mst.org.br/2026/06/19/familias-celebram-conquista-da-terra-no-pre-assentamento-joao-gomes-em-linhares-es/>



Junho 2026

Foto: Lucas Stefanelli



ES – PRODUZINDO ALIMENTOS AINDA NO PROCESSO DE LUTA PELA TERRA

Mesmo no processo de luta pela terra, sem a conquista efetivada, as famílias do pré-assentamento João Gomes, organizado pelo MST em Linhares (ES), já produzem em seus quintais produtivos para a sua subsistência e com produção excedente para comercialização e doações, somando, assim, mais de 30 hectares de terras produtivas com uma diversidade de produção e criação de pequenos animais.

<https://mst.org.br/2026/06/19/familias-celebram-conquista-da-terra-no-pre-assentamento-joao-gomes-em-linhares-es/>



Junho 2026

“Eu vi no MST o amparo de ter uma vida saudável, com qualidade de vida para a família, para mim, meus netos, para os filhos dos meus netos... Eu vou ter uma oportunidade de implementar o sistema de agroflorestal, poder dar uma vida digna para a família e cultivar ainda mais meu próprio alimento”

PRÉ-ASSENTADA RESSALTA A OPORTUNIDADE DE NOVA VIDA NO MST

Acima, trecho da fala da pré-assentada Vanusa Rodrigues, de 51 anos, residente no pré-assentamento João Gomes, organizado pelo MST em Linhares (ES). Ela relatou com entusiasmo que sempre viveu no campo. Sua família era meeira de proprietários de terra, então, desde a infância, viveu a angústia de trabalhar e ter pouco do fruto do seu trabalho na agricultura.

<https://mst.org.br/2026/06/19/familias-celebram-conquista-da-terra-no-pre-assentamento-joao-gomes-em-linhares-es/>



Junho 2026

Foto: Arquivo



ES – DIVERSIDADE PRODUTIVA DO PRÉ-ASSENTAMENTO JOÃO GOMES

As produções do pré-assentamento João Gomes, organizado pelo MST em Linhares (ES), são: feijão, milho, abóbora, mandioca, aipim, melancia, inhame, batata-doce, banana, maracujá, cana-de-açúcar, coco, pimenta do reino e de cheiro, café, cacau, hortaliças. Além dessas produções, as famílias acampadas criam os pequenos animais, como: galinha, porco caipira, patos, peru, galinha da Angola e peixes. Além disso, preocupam-se com o meio ambiente, plantando árvores nativas e frutíferas nos espaços individuais e coletivos.

<https://mst.org.br/2026/06/06/jornada-nacional-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-mobiliza-goias-na-semana-do-meio-ambiente/>



Junho 2026

Foto: MST Minas Gerais



Festival da Reforma Agrária reúne agroecologia e cultura em Juiz de Fora (MG)

Foto: MST em MG



JUIZ DE FORA (MG) – FESTIVAL DA REFORMA AGRÁRIA EM NÚMEROS

O Festival da Reforma Agrária, Culinária da Terra e Feira da Agricultura Familiar, organizado pelo MST, coletivos parceiros e agricultores familiares da Zona da Mata Mineira, foi um abraço entre o campo e a cidade, um encontro de resistência e celebração. Veja um resumo do que construíram juntos em números: mais de 5 mil pessoas passaram pelo festival; 44 artistas encheram a feira de som, cor e alegria; 200 tipos de produtos da terra e 20 pratos típicos da culinária camponesa foram saboreados; coletivos de mulheres, associações e 5 cooperativas do MST/MG; 40 feirantes e 120 trabalhadores nas equipes que deram a vida para tudo acontecer.

<https://www.instagram.com/p/DYxOXdTxcNE/>



Junho 2026

Foto: Matheus Teixeira



MST EM MINAS GERAIS CELEBRA 1ª FESTA DA COLHEITA DO CAFÉ GUAÍÍ

O Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), recebeu militantes e amigos de todo o estado para celebrar a primeira Festa da Colheita do Café Guaií. Nesta safra, as lavouras totalizam cerca de 3,5 milhões de pés do fruto e, apesar das adversidades, as famílias produziram mais de 22 mil sacas de café. Ainda sem apoio público e de crédito, a produção segue em uma lógica agroecológica, levando em conta a quantidade, mas também a qualidade alimentar e das relações humanas envolvidas no cultivo.

<https://mst.org.br/2026/06/22/mst-em-minas-gerais-celebra-1a-festa-da-colheita-do-cafe-guaii-no-quilombo-campo-grande/>



Junho 2026

“Hoje é muito mais do que uma festa, é também conseguir resgatar um pouco da nossa história e apontar o futuro. Porque a história é a base para nossa caminhada, mas conseguir visualizar o futuro é fundamental para dar seguimento e alcançar os objetivos...

Temos a perspectiva de dobrar nossa quantidade de plantas e dobrar também a produção em sacas. Mas é preciso deixar muito claro a importância de mecanizar o nosso sistema de produção. Sem máquina não é possível.

Não é possível seguir produzindo como o meu avô trabalhava lá em 1950...

Não entramos na lógica do modelo do agronegócio destruidor da agricultura familiar, destruidor do pequeno.

Nós temos a perspectiva de trabalhar com bioinsumo, mecanização voltada para a qualificação da produção das nossas famílias e utilizando a nossa ferramenta cooperativa, porque sem cooperação também, não é possível avançar”

1ª FESTA DA COLHEITA DO CAFÉ GUAÍ - CULTIVO DA RESISTÊNCIA

Acima, trechos da fala do presidente da Cooperativa Camponesa, Roberto Carlos, que organiza a produção do Guaií em Campo do Meio (MG). Em sua fala, antes do início da colheita, ele rememorou a história do cultivo e da resistência no Quilombo Campo Grande. O dia da Festa da Colheita do Café Guaií do MST em Minas Gerais começou com um mutirão que inaugurou a colheita. Em marcha, as famílias assentadas, militantes, parlamentares e parceiros seguiram para a lavoura e fizeram a colheita dos primeiros frutos, no assentamento Potreiro.

<https://mst.org.br/2026/06/22/mst-em-minas-gerais-celebra-1a-festa-da-colheita-do-cafe-guaii-no-quilombo-campo-grande/>



Junho 2026

Foto: Matheus Teixeira



CAMPO DO MEIO – ATO POLÍTICO DA FESTA DA COLHEITA DO CAFÉ GUAÍ

Durante a celebração da primeira Festa da Colheita do Café Guaií no Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), foi realizado um ato político. A atividade reforçou o momento de conquista e destacou os desafios pela frente, com a urgência de derrotar a extrema direita em Minas e no Brasil e ampliar a representação sem terra nas casas legislativas, bem como o número de parlamentares comprometidos com o povo. As lacunas estruturais que ainda atrapalham a vivência e a produção no território foram também centrais nas falas.

<https://mst.org.br/2026/06/22/mst-em-minas-gerais-celebra-1a-festa-da-colheita-do-cafe-guaii-no-quilombo-campo-grande/>



Junho 2026

Foto: Juliana Rodrigues



Orgulho que floresce na terra:
pessoas LGBTQIAPN+ constroem a
Reforma Agrária Popular em Minas
Gerais

Foto: Juliana Rodrigues



EM MG, PESSOAS LGBTQIAPN+ CONSTROEM A REFORMA AGRÁRIA

O dia 28 de junho marca a memória da resistência da população LGBTQIAPN+ em diferentes partes do mundo. A data tornou-se um símbolo da defesa da vida, da dignidade e do direito de existir. Nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Minas Gerais, o orgulho também nasce da terra. Ele está presente nas cooperativas, nos espaços de direção, na juventude, na cultura, na comunicação, nos cuidados em saúde, na produção de alimentos e nas diversas formas de organização popular.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

Foto: Alí Nacif



PESSOAS LGBTQIAPN+ COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS E SUAS LUTAS

As pessoas LGBTQIAPN+ sempre estiveram no campo, nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. Produzem alimentos, coordenam cooperativas, organizam a juventude, constroem a comunicação popular, atuam na saúde, fortalecem a cultura e ajudam a construir um projeto popular para o campo e para a cidade. Neste Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, trabalhadores, estudantes, dirigentes, militantes e jovens compartilharam suas experiências e reafirmaram que a luta pela terra também é uma luta pelo direito de existir.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Nós, enquanto sujeitos LGBTQIAPN+, sempre estivemos em todos os espaços e também no campo. Nossos corpos, que se colocam enquanto corpos de luta, estão nesses diversos espaços. Nós também atuamos em defesa da produção de alimentos saudáveis, da agroecologia e da soberania alimentar. Entendemos que essas pautas também fazem parte da Reforma Agrária Popular, porque nós estamos nesses territórios e construímos essa luta cotidianamente...

A gente acredita que, nesse momento sombrio que o país atravessa, marcado pelo avanço da extrema direita e pelos ataques aos direitos dos trabalhadores, da população LGBTQIAPN+, das pessoas negras e das mulheres, precisamos estar unidos e esperar. Acredito que só a luta faz valer...

Vimos de um espaço que é a luta, e é a luta que muda a vida. É a partir da mobilização, da organização popular e do processo de estarmos juntos construindo coletivamente que podemos avançar. Precisamos esperar sempre”

LGBTQIAPN+ – PRESENÇA NOS TERRITÓRIOS E NA ORGANIZAÇÃO

Acima, trechos da fala de Josimar, da Direção Estadual do MST em Minas Gerais. Ele destaca que as pessoas LGBTQIAPN+ sempre estiveram presentes nos territórios e nos processos de organização. Segundo ele, a Reforma Agrária Popular e a luta pelos direitos das pessoas LGBTQIAPN+ se encontram na defesa da dignidade humana, da igualdade e da construção de uma sociedade sem exploração e sem violência.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“As pessoas LGBTQIAPN+ nos espaços de trabalho precisam ter seus direitos garantidos, com relações construídas na igualdade, na dignidade e no respeito. Isso passa pelo combate à discriminação, pelo reconhecimento das identidades, pelo direito ao nome social e pela construção de ambientes acolhedores e livres de qualquer forma de violência ou assédio...

Precisamos promover espaços de escuta e de trocas em que as pessoas possam se sentir acolhidas e que promovam as diferentes formas de produção da vida no campo, desde a produção, a saúde e o acesso à educação. É dever do coletivo criar espaços de inserção e formar lideranças”

LGBTQIAPN+ – PRODUZIR, COOPERAR E PERMANECER NO CAMPO

Acima, trechos da fala de Everton Abib, da Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de Minas Gerais (Coopertrac), que é uma cooperativa organizada pelo Movimento, sediada em Betim (MG). Ele destacou que os ambientes de trabalho devem garantir dignidade e respeito. Nas cooperativas e nos espaços de produção, organizados pelo MST, as pessoas LGBTQIAPN+ também ajudam a construir alternativas econômicas e fortalecer a agricultura camponesa.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Para mim, o trabalho, a produção e a vida no campo, sendo uma pessoa LGBTQIAPN+, significam ocupar um espaço que por muito tempo foi visto como não pertencente à nossa comunidade...

A diversidade fortalece a cooperação, o respeito e a luta no campo. A representatividade ajuda a romper preconceitos e incentiva outras pessoas a ocuparem esses espaços sem medo”

LGBTQIAPN+ – REPRESENTATIVIDADE AJUDA A ROMPER PRECONCEITOS

Acima, trechos da fala de Rodrigo, do Café Guaií. Ele também destacou que ocupar os espaços da produção é romper com a ideia de que o campo não pertence à população LGBTQIAPN+. Ressaltou, também, que a representatividade fortalece a permanência e a organização.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



“MÃOS NA TERRA, CUIDADO COM A NATUREZA E CONSTRUÇÃO COLETIVA!”

Como parte da Jornada da Natureza, o assentamento Irmã Dorothy, organizado pelo MST em Quatis (RJ), realizou um mutirão reunindo famílias assentadas e apoiadores em mais uma ação de fortalecimento da Reforma Agrária Popular e da agroecologia. O trabalho coletivo reafirmou o compromisso das famílias com a produção de alimentos saudáveis, a preservação ambiental e o cuidado com os bens comuns. Cada tarefa realizada no mutirão fortalece não apenas a terra, mas também os laços de solidariedade que sustentam a vida no campo.

https://www.instagram.com/p/DZORHnXolve/?img_index=8



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



RJ – “RECUPERAR A TERRA É CULTIVAR O FUTURO!”

A Jornada da Natureza também chegou ao assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Campos dos Goytacazes (RJ). Cerca de 15 participantes se reuniram em uma atividade de recuperação ambiental, com o plantio de 100 mudas de árvores, contribuindo para o fortalecimento da vegetação e para a continuidade do trabalho de restauração já desenvolvido no território. A atividade contou com a participação do projeto Campo Cidade da Comissão Pastoral da Terra (CPT), reforçando a importância da união entre organizações populares na defesa da vida, da terra e do meio ambiente.

https://www.instagram.com/p/DZORHnXolve/?img_index=8



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



PIRAÍ (RJ) – JORNADA DA NATUREZA NO ASSENTAMENTO ROSELI NUNES

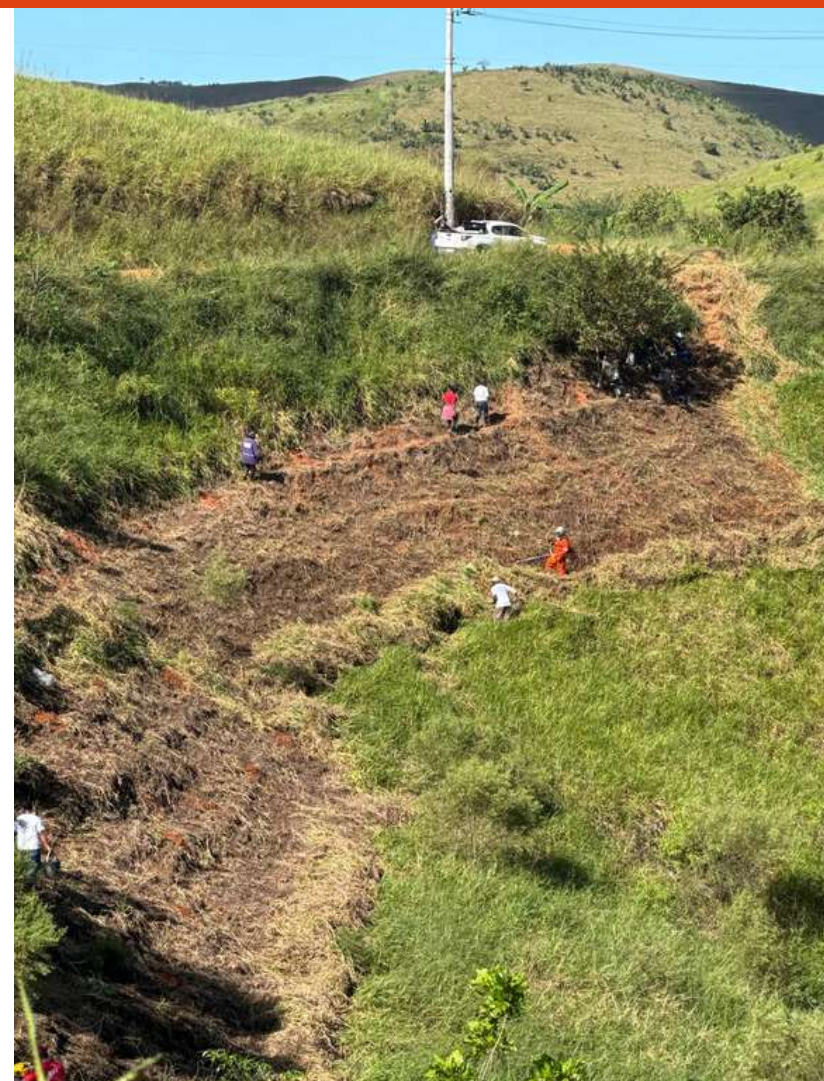
Dando continuidade à programação da Jornada da Natureza no estado do Rio de Janeiro, o assentamento Roseli Nunes, organizado pelo MST em Piraí (RJ), promoveu um mutirão que reuniu cerca de 20 participantes em uma atividade de trabalho coletivo e cuidado com a terra. A ação reforça um dos princípios centrais da Jornada: a construção de uma relação harmoniosa entre produção de alimentos, preservação ambiental e organização popular. Cada mutirão fortalece não apenas o território, mas também os laços de solidariedade que tornam possível a construção de um projeto popular para o campo e para a sociedade.

https://www.instagram.com/p/DZQuxgEgf03/?img_index=5



Junho 2026

Fotos: MST Rio de Janeiro



MACAÉ (RJ) – JORNADA DA NATUREZA NO PDS OSVALDO DE OLIVEIRA

Como parte da programação da Jornada da Natureza, as famílias do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, organizado pelo MST em Macaé (RJ), somaram-se às ações da Jornada, reafirmando o compromisso com a preservação ambiental, a agroecologia e o cuidado com a vida. A atividade fortaleceu o trabalho coletivo já desenvolvido no território, por meio de mutirão de manejo do solo e plantio de mudas de árvores, demonstrando que a recuperação da natureza e a produção de alimentos saudáveis caminham juntas. “Combater o agronegócio é cuidar da Natureza!”

https://www.instagram.com/p/DZStp0YkW0L/?img_index=3



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



RJ – MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES NO MUSEU BISPO DO ROSÁRIO

A natureza precisa de cuidado coletivo, e é com esse espírito que o MST/RJ segue construindo ações de recuperação ambiental e fortalecimento dos territórios populares. O Movimento organizou um mutirão de plantio de mudas de árvores no Museu Bispo do Rosário, bairro de Jacarepaguá (RJ), contribuindo com a construção de um ambiente mais verde, saudável e cheio de vida. O mutirão integra as ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Cada muda plantada é um passo na defesa da natureza e no compromisso com as futuras gerações.

<https://www.instagram.com/p/DZaVoKkx6ke/>



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



RJ – MST NO V ENCONTRO ESTADUAL DA ARTICULAÇÃO DE AGROECOLOGIA

O V Encontro Estadual da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro celebrou duas décadas de luta, construção coletiva e fortalecimento da agroecologia. A abertura do encontro, realizada em Silva Jardim (RJ), contou com representação do MST na mesa de abertura, com fala da militante Marilza, reafirmando o compromisso da Reforma Agrária Popular com a construção da agroecologia. O evento reuniu centenas de agricultores e movimentos sociais para celebrar os 20 anos da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ).

<https://www.facebook.com/watch/?v=2509185732876164>



Junho 2026

Foto: MST Rio de Janeiro



RJ – 20 ANOS CULTIVANDO UM OUTRO PROJETO DE SOCIEDADE

Durante a programação do V Encontro Estadual da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro, realizado em Silva Jardim (RJ), o MST contribuiu com experiências nas rodas de conversa. Também participou da Feira Saberes, Sabores e Sementes, com representação de todas as regiões do estado. A militância também integrou as equipes de trabalho que garantiram a realização do encontro, fortalecendo a construção coletiva em diferentes espaços. Mais do que um encontro, é a certeza de que a agroecologia é um caminho para construir justiça social, soberania alimentar e esperança.

https://www.instagram.com/p/Dal4wFmkaVm/?img_index=10



Junho 2026

Foto: MST em SP



SP – REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO DO ATO CONTRA A INCINERAÇÃO DE LIXO

Para mostrar que a saúde e a natureza são inegociáveis em São Paulo (SP), os movimentos, coletivos, trabalhadores do campo e da cidade, povos indígenas e pessoas preocupadas com as questões socioambientais irão ocupar as principais ruas do território, com suas bandeiras em defesa da natureza e do bem-viver. O ato será puxado por uma frente entre o movimento “Incinerador de Lixo em Perus, Não!”, formado por moradores da região e ativistas ambientais que lutam contra políticas predadoras, junto com o MST, o MNCR e o MTST.

<https://mst.org.br/2026/06/05/organizacoes-populares-programam-ato-contr-a-incineracao-de-lixo-em-perus/>



Junho 2026

Fotos: Sheyla Melo



Em São Paulo, uma coalizão de Sem Terra, Povos Indígenas, Sem Teto, ambientalistas e moradores da periferia se formou para barrar um incinerador na quebrada.

Você deveria ficar sabendo



Foto: Sheyla Melo



A direita quer implantar um incinerador de lixo em Perus, ao lado das terras indígenas do Jaraguá e próximo à Comuna da Terra Irmã Alberta, do MST. O incinerador também causa revolta na população do entorno, que aponta não ter sido consultada para a implementação da iniciativa.

Foto: Sheyla Melo

ATO CONTRA O INCINERADOR DE LIXO NA ZONA NOROESTE DE SÃO PAULO

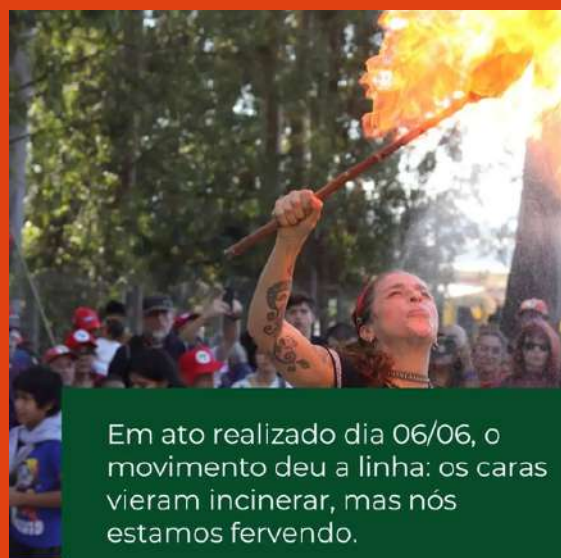
Movimentos populares, organizações socioambientais, indígenas e moradores da região de Perus, na zona noroeste de São Paulo (SP), realizaram um ato contra a instalação de um incinerador de lixo na região e denunciaram seus potenciais impactos socioambientais. Apesar das críticas em contexto mundial, quatro incineradores de lixo estão previstos para serem instalados na capital paulista. A mobilização integra a Jornada em Defesa da Natureza e Seus Povos, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BnkKc6qew/>



Junho 2026

Fotos: Sheyla Melo



Em ato realizado dia 06/06, o movimento deu a linha: os caras vieram incinerar, mas nós estamos fervendo.

Centenas de pessoas marcharam em Perus.

Foto: Sheyla Melo



A atividade ocorreu dentro da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, realizada pelo MST entre os dias 1 a 7 de junho.

“Combater o agronegócio é cuidar da natureza!”, foi o lema das mobilizações.

Foto: Sheyla Melo



O projeto de instalação do Incinerador em Perus mostra qual é o projeto da burguesia para o Brasil: empurrar os detritos para a classe trabalhadora. Para deixar bonita a área da burguesia, empurram para nós o lixo. Por isso, juntamos a turma dos povos indígenas, dos sindicatos, dos movimentos sociais, dos camponeses, dos catadores de materiais recicláveis em uma frente. Incinerador, Não!

Luciano Carvalho, Direção Estadual do MST

Foto: Sheyla Melo



Ao final do ato, um plantio de mudas foi realizado, simbolizando que é a Reforma Agrária Popular que anuncia uma vida nova, não os incineradores.

É do trabalho dos catadores, dos Sem Terra, é a luta dos povos indígenas, a luta dos Sem Teto, que se forma a fagulha de um mundo novo.

Cola com a gente!

Foto: Sheyla Melo



Junho 2026

Foto: Comunas da Terra



VIVÊNCIA E MULTIRÃO AGROFLORESTAL

• Manejo agroflorestal e colheita da produção
• Momento de trocas
• Refeições deliciosas

SABADO, 27 JUNHO	DOMINGO, 28 JUNHO
8h - Café da Manhã	7h - Café da manhã
9h - Direcionamentos do dia	8h - Direcionamentos do dia
10h - Atividades Práticas	8h30 - Atividades Práticas
13h - Almoço	13h - Almoço
14h - Diálogo CSA	14h Fechamento
14h30 - Atividades Práticas	
18h30 - Jantar	

FORTALEÇA A AGRICULTURA FAMILIAR

Contribua com o fortalecimento da produção de alimentos agroecológicos, de maneira comunitária e solidária. **Inscrições via Formulário**

Local: Assentamento D. Tomás Balduino, Lote da Serra (Sítio Nascer do Sol), Franco da Rocha-SP

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - BRASIL

VIVÊNCIA E MULTIRÃO AGROFLORESTAL EM FRANCO DA ROCHA (SP)

Os voluntários que fazem parte da Rede SAFs - Grande SP, Rede Agrofloresta em Movimento pela Reforma Agrária, participaram da Vivência Agroecológica para a manutenção da área de Sistema Agroflorestal (SAF) instalada no lote da agricultora Jacira Pereira e de sua família no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Franco da Rocha (SP). Na programação prática do final de semana, também realizaram atividades de manejo agroflorestal e colheita da produção.

<https://www.facebook.com/share/p/1cnQNn9XDh/>



Junho 2026

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



Jornada em Defesa da Natureza e das Águas

Plantar árvores e produzir alimentos saudáveis



VALINHOS (SP) – PLANTIO DE ÁRVORES NO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

No Dia Internacional do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), participaram da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e Seus Povos, por meio de uma ação de plantio de 10 mudas de árvores nativas. Cada núcleo de base do acampamento recebeu mudas produzidas no viveiro da Reforma Agrária Roseli Nunes, para serem plantadas. Os acampados reforçaram a importância do meio ambiente e disseram que, ao plantar árvores, estão também plantando vida e água.

<https://www.facebook.com/watch/?v=1664605334612691>



Junho 2026

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



OFICINA DE MANEJO DE BANANEIRAS NO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), participaram de uma oficina de manejo de bananeiras realizada na horta mandala. "Agroecologia é vida!"

<https://www.facebook.com/share/p/1MASvYUCzA/>



Junho 2026

Fotos: Coapar



as visitas técnicas

Mais um passo para o futuro da produção leiteira!

Acompanhamos de perto as visitas técnicas realizadas aos cooperados da Coapar, dando

SP – MAIS UM PASSO PARA O FUTURO DA PRODUÇÃO LEITEIRA

A Cooperativa de Produção, Industrialização e Comercialização Agropecuária dos Assentados e Agricultores Familiares da Região Noroeste do Estado de São Paulo (Coapar), organizada pelo MST em Andradina (SP), acompanhou de perto as visitas técnicas realizadas aos cooperados, dando início aos preparativos para a transferência de embriões em parceria com a UFSCar. O projeto leva melhoramento genético aos produtores, ampliando o acesso à tecnologia e contribuindo para uma produção mais eficiente e sustentável no campo.

<https://www.facebook.com/share/r/1LHMgd9Xq6/>



Junho 2026

Foto: Coopercontestado

VALORIZAR A
AGRICULTURA FAMILIAR
o ano todo!

 **ATRAVÉS DE PRODUTOS CONGELADOS**
QUALIDADE QUE SE MANTÉM,
SABOR QUE ACOMPANHA.

 **SAZONALIDADE:**
Cada alimento tem seu tempo de produção.
Por isso, congelamos no momento certo para você **ter o melhor o ano todo.**

 O congelamento permite aproveitar o melhor de cada alimento e ter produtos disponíveis **em qualquer época do ano**, com praticidade e qualidade.

BENEFÍCIOS PARA TODOS

 Reduzimos perdas e desperdícios na produção.	 Geramos renda o ano todo para as famílias.	 Você recebe alimentos de qualidade, práticos e nutritivos.	 Fortalecemos a agricultura familiar e nossa comunidade.
---	--	--	---

 **AMORA**  **MORANGO**  **ABÓBORA**  **MANDIOCA**  **MIX DE FRUTAS VERMELHAS**  **E MUITO MAIS!**

PR – AGRICULTURA FAMILIAR GARANTE ALIMENTOS DE QUALIDADE

A agroindústria da Cooperativa de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária do Contestado (Coopercontestado), localizada no assentamento Etiene, organizada pelo MST em Bituruna, no estado do Paraná, por meio do congelamento, está aproveitando o melhor de cada produção – amora, morango, abóbora, mandioca, mix de frutas vermelhas e muito mais – levando até o consumidor praticidade, sabor e nutrição em todas as estações. Assim, a Coopercontestado reduziu os desperdícios, gerando renda para as famílias.

https://www.instagram.com/p/DZ-IC3Mx5K-/?utm_source=ig_web_copy_link&igsi=MzRIODBiNWFIZA==



Junho 2026

Foto: Coopercontestado

Escolhas que
fazem bem
**para você, para sua família
e para o planeta.**

Os alimentos **orgânicos** são cultivados de forma **natural**, sem agrotóxicos e sem produtos químicos sintéticos, respeitando os ciclos da natureza e promovendo mais **saúde, sabor e qualidade de vida.**

-  **MAIS SAÚDE**
Livres de agrotóxicos e substâncias químicas que fazem mal ao corpo.
-  **PRESERVAM A NATUREZA**
Produzidos de forma sustentável, protegem o solo, a água, os animais e o meio ambiente.
-  **APOIO AOS PEQUENOS PRODUTORES**
Incentivam a agricultura familiar e fortalecem a economia local.
-  **MAIS SABOR E QUALIDADE**
Alimentos mais frescos, nutritivos e com o verdadeiro sabor da natureza.

*Aqui no Armazém,
temos arroz orgânico!*



ARROZ BRANCO
TIPO AGULHINHA | ORGÂNICO

1 kg

ESCOLHER ORGÂNICOS É CUIDAR DA SAÚDE, DA FAMÍLIA E DO PLANETA

Escolher orgânicos é cuidar da sua saúde, da sua família e do planeta. Os alimentos orgânicos são produzidos com respeito à natureza, sem o uso de agrotóxicos, preservando o solo, a água e incentivando uma agricultura mais sustentável. E a boa notícia é que, no Armazém da Coopercontestado, organizado pelo MST em Bituruna (PR), o consumidor encontra o arroz orgânico da marca Origem Orgânica da COPERAV, cooperativa organizada pelo Movimento em Viamão (RS), levando mais sabor, saúde e consciência para a sua mesa.

<https://www.instagram.com/p/DaKwi4QRwhM/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa e Leonardo Henrique



MST/PR REALIZA AÇÕES EM DEFESA DA VIDA, DA NATUREZA E TERRITÓRIOS

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, o MST renovou seu compromisso com a defesa da vida, da natureza e dos territórios. No Paraná, as famílias sem terra seguiram transformando esse compromisso em ação concreta, com a semeadura de milhões de sementes de juçara, a recuperação de áreas degradadas e o fortalecimento da biodiversidade. A cada ano, a Jornada da Natureza reafirma que enfrentar a crise ambiental exige ações coletivas: plantar árvores, produzir alimentos saudáveis e cuidar da terra como um bem comum. É assim que seguimos semeando vida.

<https://www.instagram.com/p/DaKwi4QRwhM/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa e Leonardo Henrique



MST/PR REALIZA PLANTIOS EM MEMÓRIA DA SEM TERRINHA RAFINHA

Neste 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, os plantios realizados nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR, também carregaram um significado especial. Em memória da nossa querida Sem Terrinha Rafaely Cêsar dos Santos, a Rafinha, cada muda plantada ajuda a eternizar sua memória entre nós, na luta e na natureza que seguimos cultivando. As ações fazem parte da programação da 4ª Jornada da Natureza contaram com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo Federal do Brasil.

https://www.instagram.com/p/DZNE2jFkZxg/?img_index=6



Junho 2026

Foto: Natália Tiemy Yamagutchi e Ednubia Ghisi



PARANÁ – JORNADA DA NATUREZA FORTALECE A RECONSTRUÇÃO

A vida rebrota na terra. As estruturas coletivas voltam a ser reconstruídas, a ação organizada fortalece o modo de vida das famílias e impulsiona a produção de alimentos saudáveis. Esse foi o simbolismo das ações realizadas no assentamento Nova Geração, organizado pelo MST em Guarapuava (PR), no Dia Mundial do Meio Ambiente. A comunidade recebeu atividades da 4ª Jornada da Natureza, sete meses após ter sido um dos territórios mais atingidos pelos tornados que atravessaram o Paraná em novembro do ano passado.

<https://www.facebook.com/share/p/1Jz8yB2rwq/>



Junho 2026

Foto: Mídia Sem Terra



GUARAPUAVA (PR) – ATO DE ABERTURA DA 4ª JORNADA DA NATUREZA

No local onde existia um barracão comunitário do assentamento Nova Geração, organizado pelo MST em Guarapuava (PR), destruído pelo tornado, a coordenação do assentamento e as lideranças locais realizaram um ato de abertura com música e saudações às famílias assentadas e acampadas. Ali já está sendo erguido um novo barracão, ainda maior que o anterior, para atender ao projeto de ampliação da produção da comunidade.

<https://www.facebook.com/share/p/19NqdbJFRJ/>



Junho 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR – CUIDADO COM A VIDA NO ASSENTAMENTO NOVA GERAÇÃO

Após um almoço compartilhado entre as famílias no assentamento Nova Geração, organizado pelo MST em Guarapuava (PR), uma oficina prática apresentou técnicas de proteção de fontes de água. Também foram plantadas, em mutirão, mais de 4 mil mudas de árvores nativas na reserva legal da comunidade, área fortemente impactada pelo tornado. Parte das mudas também foi distribuída para famílias assentadas e comunidades vizinhas. As mudas foram doadas pelo IAT. O deputado estadual Professor Lemos, Fátima Rosso, presidenta do PT de Guarapuava, e Cris Wainer, vereadora de Guarapuava, participaram da ação.

<https://www.facebook.com/share/p/19NqdbJFRJ/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



REGIÃO SUL – “EM MEMÓRIA DE RAFAELY, PLANTAMOS VIDA E ESPERANÇA”

No Dia Mundial do Meio Ambiente, os militantes do MST do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que participaram da reunião do Setor de Formação do MST da Região Sul, realizaram o plantio de uma muda de oliveira em Catanduvas (SC), em homenagem à Sem Terrinha Rafaely Cêsar dos Santos. Integrando as ações da Jornada da Natureza, o plantio reafirma o compromisso da militância com o cuidado da vida, da natureza e da memória daqueles que constroem a Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1DaNQf2qk2/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



LONDRINA (PR) – 200 MUDAS PLANTADAS EM MEMÓRIA DE RAFAELY

No Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias dos assentamentos Eli Vive I e II, organizadas pelo MST em Londrina (PR), realizaram o plantio de 200 mudas de árvores em homenagem à Sem Terrinha Rafaely César dos Santos. O gesto, carregado de afeto e solidariedade, transformou o momento de luto em luta e em cuidado coletivo. Representando carinho com a memória de Rafaely, que seguirá frutificando junto às árvores cultivadas pelas mãos do povo sem terra. Integrando a Jornada da Natureza, a atividade reafirma que semear árvores também é semear esperança.

<https://www.facebook.com/share/p/1DaNQf2qk2/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



PARANÁ – “EM MEMÓRIA DE RAFAELY E MANOEL, SEMEAMOS ESPERANÇA”

No Dia Mundial do Meio Ambiente, como parte das ações da Jornada da Natureza 2026, foram plantadas duas mudas de Chuva-de-Ouro, ornamentando a Praça Eurico Vieira Guido, em Maringá (PR). Uma das mudas foi dedicada à Sem Terrinha Rafaely César dos Santos, carinhosamente chamada de Rafinha. A outra homenageou Manoel Ferreira dos Santos, militante histórico e construtor do MST na região Centro-Oeste do Paraná por mais de três décadas. Que essas árvores cresçam e floresçam, mantendo viva a memória de quem dedicou sua vida à construção da Reforma Agrária Popular.

https://www.instagram.com/p/DZP23m0EaOk/?img_index=2



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



PARANÁ – RAFAELY PRESENTE EM CADA ÁRVORE PLANTADA

A Comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST em Centenário do Sul, no Norte do Paraná, deu início às atividades da 4ª Jornada da Natureza. Foram plantadas 2 mil mudas de árvores nativas em uma área degradada pelo cultivo de cana-de-açúcar. A ação integrou uma mobilização estadual promovida pelo MST em defesa da recuperação ambiental, da preservação das águas e do enfrentamento às mudanças climáticas. A área escolhida abriga um córrego que vinha sofrendo com a degradação ambiental, mas que já apresenta importantes sinais de recuperação graças às iniciativas de reflorestamento realizadas nos últimos anos.

<https://www.instagram.com/reels/DZJl5u2xHEH/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



PR – MST INICIA A IMPLANTAÇÃO DE SAFS EM TRÊS COMUNIDADES

Além da atividade na Comunidade Fidel Castro, as comunidades Herdeiros da Luta de Porecatu, Manoel Jacinto Correia e Zilda Arns, organizadas pelo MST em Florestópolis (PR), também iniciaram a implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF) coletivo, com o plantio de mais de 2 mil árvores nativas e frutíferas. A Jornada da Natureza buscou fortalecer ações permanentes de recuperação ambiental, proteção das nascentes, produção de alimentos saudáveis e preservação da biodiversidade. A iniciativa reafirma o compromisso das comunidades com o cuidado da natureza e a defesa da vida.

<https://www.instagram.com/reels/DZJI5u2xHEH/>



Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial



PARANÁ – DUAS MUDAS DE ABACATEIRO EM HOMENAGEM À RAFAELY

No Dia Mundial do Meio Ambiente, as crianças Sem Terrinha da comunidade Fidel Castro, organizadas pelo MST em Centenário do Sul (PR), realizaram o plantio de duas mudas de abacateiro no bosque do coletivo de mulheres em homenagem à Sem Terrinha Rafaely César dos Santos, simbolizando a esperança, a continuidade da vida e a permanência da memória de Rafaely. A atividade integrou as ações da Jornada da Natureza e transformou o plantio em um gesto de carinho.

https://www.instagram.com/p/DZP33VIETNx/?utm_source=ig_web_copy_link&igsi=NTc4MTIwNjQ2YQ==



Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial



PR – APRENDIZADO, DIÁLOGO E TROCA DE SABERES SOBRE OS SAFS

Na Comunidade Chico Mendes, em Matelândia (PR), o Dia Mundial do Meio Ambiente foi marcado por uma tarde de aprendizado, diálogo e troca de saberes sobre os Sistemas Agroflorestais (SAFs), reunindo participantes dos projetos Bem Viver e Semeando Gestão. A atividade contou com a assessoria do engenheiro agrônomo Alan Coutinho, que compartilhou experiências e conhecimentos sobre a produção agroflorestal. Além da visita de campo, as famílias realizaram o plantio de mudas de árvores nativas, reafirmando o compromisso com a recuperação ambiental e a construção de territórios agroecológicos.

https://www.instagram.com/p/DZP8uACkd9K/?img_index=11



Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial



PR – MEIO AMBIENTE, AGROECOLOGIA E DIREITOS NO CAMPO

Rumo à 23ª Jornada de Agroecologia, o acampamento Horácio Martins de Carvalho, organizado pelo MST em Rio Branco do Ivaí (PR), realizou um importante ciclo de formação que reuniu cerca de 160 participantes para oficinas e debates sobre Meio Ambiente, Agroecologia, Direitos e Políticas Públicas. Os participantes refletiram sobre a importância da agroecologia, da organização social e do acesso aos direitos como pilares fundamentais para fortalecer a vida no campo e construir políticas públicas voltadas às necessidades dos trabalhadores. A atividade fez parte da 4ª Jornada da Natureza.

https://www.instagram.com/p/DZVN8V3kbX5/?img_index=4



Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial



PLANTIO DE MUDAS EM POMAR DE ESCOLA EM FLORESTÓPOLIS (PR)

Dando continuidade às atividades da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos no norte do Paraná, os educandos dos anos iniciais até o fundamental 2 e educadores da Escola Itinerante Semeando Saber realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas de pitanga, jatobá e araçá, no pomar da escola, localizado no acampamento Zilda Arns, organizado pelo MST em Florestópolis (PR). O plantio encerrou as ações educativas da semana da Jornada realizadas na escola, com foco na preservação da natureza e agroecologia, como roda de conversa, exibição de filmes e confecção de cartaz, com colagem de elementos da natureza.

<https://www.instagram.com/p/DZJ-tpXFg7P/>



Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial



PR – ATIVIDADE DO PROJETO AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO

O plantio de mudas de árvores frutíferas no pomar da Escola Itinerante Semeando Saber, localizada no acampamento Zilda Arns, organizada pelo MST em Florestópolis (PR), contou com o apoio do projeto Agroecologia e Educação do Campo, que, a partir da presença de um educador na escola, implementa, de forma teórica e prática, a agroecologia como instrumento educativo, inserido na matriz curricular. O projeto é realizado em parceria entre a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná e o Instituto Federal do Paraná, com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, SECADI/MEC.

<https://www.instagram.com/p/DZJ-tpXFg7P/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



**Maior Terra Indígena do Paraná
semeia 2 toneladas de sementes
da palmeira juçara na 4ª Jornada
da Natureza**

Foto: Juliana Barbosa



ABERTURA DA 4ª JORNADA DA NATUREZA NO PARANÁ

A maior Terra Indígena (TI) do Paraná recebeu a abertura da 4ª Jornada da Natureza do MST em Nova Laranjeiras. As diversas comunidades da TI Rio das Cobras semearam 2 toneladas de sementes de palmeira Juçara, espécie-chave no bioma Mata Atlântica, ameaçada de extinção. O dia foi marcado por grande força ancestral e riqueza de simbologias da tradição indígena guarani e kaingang. As mulheres da comunidade conduziram a abertura, com cantos e danças tradicionais relacionados à preservação da natureza, à agricultura ancestral e ao papel das mulheres indígenas na conservação das sementes e dos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/1FS5KHPBT1/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



PARANÁ LANÇA ROBÔ QUE COLHE O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA

Durante a 4ª Jornada Nacional da Natureza, realizada em Quedas do Iguaçu (PR), foi lançado o AçaíBot, robô criado para facilitar a colheita da palmeira juçara, espécie nativa da Mata Atlântica. A atividade também contou com a semeadura aérea de 10 toneladas de sementes de juçara e ações de educação ambiental. No Paraná, a Jornada seguiu até 6 de junho com o plantio e a semeadura de 30 toneladas de sementes da espécie.

<https://mst.org.br/2026/06/03/robo-que-colhe-o-acai-da-mata-atlantica-e-lancado-na-4a-jornada-da-natureza-no-parana/>



Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial



PR – MECANIZAÇÃO A SERVIÇO DA SOCIOBIODIVERSIDADE

O assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), realizou um Dia de Campo sobre o uso da mecanização para a colheita de frutas nativas da Mata Atlântica, que reuniu agricultores, técnicos, pesquisadores e estudantes em um momento de formação, intercâmbio de experiências e demonstração prática de tecnologias voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva das frutas nativas.

<https://www.instagram.com/p/DZLilmjCWyR/>



Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial



EM QUEDAS DO IGUAÇU (PR), FORMAÇÃO AMBIENTAL COM CERTIFICAÇÃO

Além das atividades práticas do Dia de Campo sobre o uso da mecanização para a colheita de frutas nativas da Mata Atlântica, realizadas no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), o encontro contou com formação ambiental com certificação, reafirmando a importância da produção agroecológica, do cuidado da Mata Atlântica e da construção de alternativas concretas para enfrentar a crise ambiental. A mecanização surge como uma alternativa capaz de garantir mais segurança, eficiência e melhores condições de trabalho.

<https://www.instagram.com/p/DZLilmjCWyR/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



JORNADA EM DEFESA DA NATUREZA E SEUS POVOS

Comunidade do MST atingida por tornado recebe sementeira de 4 toneladas de palmeira juçara

Foto: Juliana Barbosa



PR – ÁREA ATINGIDA POR TORNADO RECEBE SEMEADURA DE SEMENTES

Sete meses após o rastro de destruição deixado por três tornados no Paraná, a comunidade camponesa Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), recebeu a sementeira aérea de 4 toneladas de sementes de palmeira juçara. A ação que ocorreu com o apoio de helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Paraná fez parte da 4ª Jornada da Natureza do Paraná, que foi realizada em diversos municípios do estado.

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-juçara/>



Junho 2026

Foto: Danielson Postinguer



PR – MUTIRÃO DE PLANTIO DE MAIS DE 1.700 MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

A ação de semeadura aérea de sementes de palmeira juçara na comunidade camponesa Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), incluiu também um mutirão para o plantio de mais de 1.700 mudas de árvores nativas, como parte de uma campanha permanente de plantio para recuperar áreas historicamente degradadas pelas madeireiras que exploravam a área. Desde 2025, mais de 50 mil mudas já foram plantadas.

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-juçara/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – CONTEXTO HISTÓRICO DA COMUNIDADE

A realização da Jornada na comunidade Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, organizada pelo MST/PR, carrega um forte simbolismo. A região de Rio Bonito do Iguaçu abriga um dos maiores complexos de Reforma Agrária do Paraná. A ocupação da área começou em abril de 1996, quando mais de 15 mil pessoas ocuparam terras griladas pela antiga madeireira Giacomet Marodin (atual Araupel). O que antes era um latifúndio focado no monocultivo de pinus e eucalipto, hoje abriga cerca de 5.500 famílias camponesas.

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-jucara/>



Junho 2026

“Dizer que, desde o início da nossa gestão, o MST tem nos ensinado muito. Ele ensina essa organização, com essa força da organização das pessoas. Ele ensina com a agroecologia, que hoje é a nossa força motriz no Brasil, da produção de alimentos para alimentar mesmo a nossa população, que é essa produção sem agrotóxico, de alimentos orgânicos. E hoje eu aprendi um pouco mais aqui com o MST, com a questão do reflorestamento, essa questão mais uma vez de uma economia sustentável, uma economia que não agride o ambiente, pelo contrário, uma economia que busca preservar e que é boa para todas as pessoas...

Uma outra lição muito importante do MST é o que a gente está vendo aqui hoje [...] das entidades públicas junto com o MST, junto com as universidades. É assim que a gente vai transformar o nosso país e que a gente vai ter o Brasil que a gente tanto espera e merece”

PR – APRENDIZADO, ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Acima, trechos da fala da vice-reitora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Camila Fachin. Ela enfatizou o aprendizado proporcionado pelo movimento social no que diz respeito à organização e à produção sustentável, durante a ação de semeadura aérea de sementes de palmeira juçara e do mutirão de plantio de mais de 1.700 mudas de árvores nativas na comunidade camponesa Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR).

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-jucara/>



Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – SOLIDARIEDADE AO POVO VENEZUELANO

Durante a 4ª Jornada da Natureza, realizada na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), o Movimento reafirmou seu compromisso histórico de solidariedade internacionalista com o povo venezuelano. Há cinco meses, o presidente Nicolás Maduro e a deputada Cilia Flores foram sequestrados e seguem presos após a intervenção do Governo dos Estados Unidos na Venezuela. Diante dessa grave violação da soberania dos povos, o MST no Paraná se soma às vozes que exigem liberdade imediata.

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-jucara/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – CONSOLIDAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA

A ação de reflorestamento coincidiu com um momento histórico de virada para a comunidade. Em janeiro deste ano, o governo federal anunciou oficialmente a formalização do assentamento de cerca de 33 mil hectares de terras que pertenciam à madeireira Araupel, encerrando mais de uma década de espera para cerca de 2 mil famílias que viviam acampadas nas comunidades Dom Tomás Balduino, Araucária, Nova Vitória (em Quedas do Iguaçu e Espigão Alto do Iguaçu) e Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio.

<https://mst.org.br/2026/06/05/comunidade-do-mst-atingida-por-tornado-recebe-semeadura-de-4-toneladas-de-palmeira-jucara/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa



PR – 10 TONELADAS DE SEMENTES PARA SEMEAR VIDA E REFORMA AGRÁRIA

A comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), recebeu uma das maiores ações da 4ª Jornada da Natureza. Ao longo do dia, foram semeadas, com o apoio da PRF, por via aérea, 10 toneladas de sementes de Palmeira Juçara. A atividade reafirma o compromisso do MST com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, demonstrando que os assentamentos da Reforma Agrária Popular são também territórios de cuidado ambiental, produção de alimentos e cuidado com os bens comuns da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1BxBdW8dM8/>



Junho 2026

Foto: Natália Tiemy Yamaguchi



4ª Jornada da Natureza encerra no quilombo João Surá e marca união em defesa do meio ambiente no PR

Foto: Natália Tiemy Yamaguchi



JORNADA DA NATUREZA MARCA UNIÃO EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A comunidade quilombola João Surá, em Adrianópolis (PR), recebeu o encerramento da 4ª Jornada da Natureza com a semeadura aérea de duas toneladas de semente da Palmeira Juçara. A programação contou com atividades culturais e de educação ambiental e concluiu uma semana de trabalho de reflorestamento massivo da Mata Atlântica, iniciada no dia 1º de junho. Esta foi a primeira edição em que comunidades quilombolas participam da Jornada, somando-se às comunidades camponesas do MST e às comunidades indígenas.

<https://mst.org.br/2026/06/08/4a-jornada-da-natureza-encerra-no-quilombo-joao-sura-e-marca-uniao-em-defesa-do-meio-ambiente-no-pr/>



Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial

RECANTO DA NATUREZA: HISTÓRIA VIVA DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR



RECANTO DA NATUREZA: TERRA, RESISTÊNCIA E ALIMENTO DE VERDADE

As famílias do assentamento Recanto da Natureza, organizadas pelo MST em Laranjeiras do Sul (PR), transformam a terra em vida, produção e organização popular. Na área considerada improdutiva, hoje brotam alimentos saudáveis, agroecologia, cooperação e soberania alimentar. São 22 famílias que produzem leite, hortaliças, milho, feijão, arroz, mandioca, batata-doce, mel, panificados e tantos outros alimentos que chegam à mesa do povo. A comunidade constrói na prática a Reforma Agrária Popular: com trabalho coletivo, associação, produção diversificada, cuidado com a natureza e luta por dignidade. Abaixo, cards.

https://www.instagram.com/p/DZnG6yoEUNM/?img_index=8



Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial



COMUNIDADE DE RESISTÊNCIA

O Assentamento Recanto da Natureza está localizado no município de Laranjeiras do Sul, formada por 22 famílias, há 27 anos. As camponesas e camponeses transformaram a área, antes considerada improdutiva, em terra de produção agroecológica e para o auto-sustento, com cultivo de milho, feijão, arroz, mandioca, batata-doce, leite, criação de suínos, entre outros.



OCUPAR PARA ALIMENTAR

A ocupação começou com 26 famílias, formadas por agricultores e agricultoras de Rio Verde, Rio do Tigre e Boa Vista, além de filhos de assentados do Assentamento Passo Liso.

Eram famílias Sem Terra ou que trabalhavam como arrendatárias na região. Gente que já tinha vínculo com o território e que buscava construir uma vida digna no campo.



A TERRA PASSOU A CUMPRIR SUA FUNÇÃO SOCIAL

De 1999 a 2004, a produção em grupos coletivos fortaleceu a comunidade. Ao preparar a terra, plantar, colher e dividir os alimentos, as famílias consolidaram valores que seguem vivos até hoje: cooperação, produção de alimentos, vida digna e construção comunitária.

A AGROECOLOGIA ABRIU CAMINHO PARA OUTRO MODO DE VIVER NO CAMPO

Em 2003, famílias da comunidade participaram da primeira Jornada de Agroecologia do Paraná e, desde então, seguiram presentes nas atividades, fortalecendo a agroecologia como caminho para produzir, cuidar da natureza e construir outro modo de vida no campo.





Junho 2026

Fotos: MST Paraná Oficial

AGROECOLOGIA É PRODUZIR COM A NATUREZA

A principal atividade produtiva da comunidade é a produção de leite. A segunda frente é a produção diversificada de alimentos para a merenda escolar, compras institucionais, feiras, venda direta, outros comércios e autoconsumo das famílias.

A comunidade produz milho, feijão, arroz, mandioca, batata-doce, hortaliças, leite, mel, panificados, massas e outros alimentos que fortalecem a soberania alimentar.



A ASSOCIAÇÃO FORTALECE A PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS

A Associação Terra Livre, do assentamento fortalece a cooperação entre as famílias e organiza a comercialização da produção, cuidando da logística e dos processos necessários para a venda dos alimentos. Com isso, contribui para o acesso a mercados locais e regionais, políticas públicas, feiras, compras institucionais e venda direta aos consumidores urbanos.





Junho 2026

Foto: MST Paraná Oficial



4ª JORNADA DA NATUREZA NO PR – BALANÇO DA SEMEADURA E PLANTIO

Ao longo dos seis dias de Jornada da Natureza, foram semeadas 30 toneladas de sementes da palmeira juçara, jogadas de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (PRF), e também distribuídas para as famílias participantes. Cerca de 10 mil mudas de árvores nativas também foram plantadas ou distribuídas ao longo dos seis dias de atividades. Esta é a primeira edição em que comunidades quilombolas participam da Jornada, somando-se a comunidades camponesas do MST e a comunidades indígenas.

<https://mst.org.br/2026/06/08/4a-jornada-da-natureza-encerra-no-quilombo-joao-sura-e-marca-uniao-em-defesa-do-meio-ambiente-no-pr/>



Junho 2026

Foto: Natália Tiemy Yamaguchi



RESUMO DA 4ª JORNADA DA NATUREZA DO PARANÁ

Realizada anualmente desde 2023, na semana do Dia Mundial do Meio Ambiente, neste ano a 4ª Jornada da Natureza do Paraná passou pelas comunidades Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras; comunidade Dom Tomás Balduino, em Queda do Iguaçu; comunidade Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu; assentamento Nova Geração, em Guarapuava; acampamento Fidel Castro, em Centenário do Sul; acampamentos Manoel Jacinto e Herdeiros da Luta de Porecatu, em Porecatu; acampamento Zilda Arns, em Florestópolis.

<https://mst.org.br/2026/06/08/4a-jornada-da-natureza-encerra-no-quilombo-joao-sura-e-marca-uniao-em-defesa-do-meio-ambiente-no-pr/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra

A Feira da Agrobiodiversidade está aberta!



Entre os dias 18 e 21 de junho, o Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba, recebe alimentos saudáveis, sementes crioulas, produtos da Reforma Agrária e experiências da agricultura familiar.



A maior feira agroecológica do Paraná ocupa o Campus Politécnico da UFPR, Curitiba (PR).

 **23ª Jornada de Agroecologia**



PR – 23ª JORNADA DE AGROECOLOGIA: FEIRA DA AGROBIODIVERSIDADE

A maior feira agroecológica do Paraná ocupou a 23ª Jornada de Agroecologia, em Curitiba (PR). Empreendimentos solidários, cooperativas e experiências da agricultura familiar reuniram alimentos saudáveis, sementes crioulas, produtos da Reforma Agrária, artesanato, cosméticos naturais, biojoias e muita produção da Economia Popular e Solidária. Feira da Agrobiodiversidade foi lugar de encontro, troca de saberes, partilha e valorização da cultura camponesa. É a agroecologia mostrando que outro modelo de produção é possível: Reforma Agrária Popular, soberania alimentar, cuidado com a natureza e comida saudável. Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1E6o4SjefR/>



Junho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



Na Feira da Agrobiodiversidade, o público encontra frutas, legumes, verduras, laticínios, geleias de frutas nativas, sucos, polpas, massas e produtos da Mata Atlântica.

Nesta edição, a feira reúne 137 empreendimentos solidários, cooperativas e experiências da agricultura familiar, vindos de todas as regiões do Paraná e de outros estados do Brasil.



A Feira da Agrobiodiversidade também é espaço de artesanato, cerâmica, cosméticos naturais, biojoias, vestuário e produção da Economia Popular e Solidária.



A Feira é lugar de encontro, troca de saberes, partilha, memória e valorização da cultura camponesa.

Feira da Agrobiodiversidade



A Agrobiodiversidade mostra que outro modelo de produção é possível: com Reforma Agrária Popular, agroecologia, soberania alimentar e cuidado com a nossa casa comum,



Junho 2026

Fotos: Danielle Freitas



CURITIBA – ATO DE ABERTURA DA 23ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Como resultado da luta e resistência na construção de um projeto alternativo para a agricultura brasileira, de respeito à natureza, aos povos, seus territórios, culturas e o desenvolvimento de sistemas agroecológicos para a produção de alimentos saudáveis, ocorreu o ato de abertura da 23ª Jornada de Agroecologia, realizada no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba (PR). Com entrada gratuita, a Jornada ofereceu uma diversidade de produtos, apresentações culturais e debates. A população de Curitiba pôde desfrutar dos sabores, saberes e frutos da agroecologia.

https://mst.org.br/2026/06/19/___trashed-5/



Junho 2026

Fotos: Danielle Freitas



REPRESENTANTES DE ENTIDADES NA 23ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

O ato de abertura da 23ª Jornada de Agroecologia, realizada no Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba (PR), contou com a presença do Reitor da UFPR, Marcos Sunye; do superintendente regional do Incra no Paraná, Nilton Bezerra Guedes; do diretor de Desenvolvimento Sustentável do Incra, José Ubiratan Santana; do presidente da Fundação Banco do Brasil, André Machado; do integrante da coordenação nacional do MST e da Jornada de Agroecologia, Roberto Baggio; autoridades estaduais e público dos movimentos populares, indígenas, de empreendimentos solidários e da economia solidária.

https://mst.org.br/2026/06/19/___trashed-5/



 **instituto**
cultivar

**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br